



Universidade do Oeste Paulista



**Relatório de Auto-Avaliação
Institucional - 2004/2006**

SINAES

Versão Final

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA – Usuário Máster 0271

Caracterização da IES:

- Instituição Privada
- Sem fins lucrativos
- Universidade

Estado: São Paulo

Município: Presidente Prudente

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

REITORA

Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima

VICE-REITORA

Ana Cristina de Oliveira Lima

PRÓ-REITORA ACADÊMICA

Maria Regina de Oliveira Lima

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO

Jerson Valdemar de Melaré Belaz

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA E

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

PRÓ-REITORA

Maria de Lourdes Zizi Trevizan Perez

COORDENADORIA PEDAGÓGICA INSTITUCIONAL

Aparecida Darcy Alessi Delfim

Lúcia Maria Gomes Corrêa Ferri

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	
Jerson Valdemar de Melaré Belaz*	Corpo Técnico Administrativo
Aliete Maria Gianelli Sylla	Corpo Docente
Aparecida Darcy Alessi Delfim	Corpo Técnico Administrativo
Gabriel de Oliveira Lima Carapeba	Corpo Discente
José Eduardo Creste	Corpo Técnico Administrativo
Lúcia Maria Gomes Correa Ferri	Corpo Docente
Maria Rosa dos Santos Malamão	Sociedade Civil Organizada
Mariana Cardoso Maia Trazzi	Corpo Discente
Moacir Del Trejo	Corpo Técnico Administrativo
Nilton Benedito Baltasar	Sociedade Civil Organizada
Rodrigo Faria	Corpo Docente
Sidnei Perciliano de Azevedo	Corpo Discente

* Coordenador da CPA

PROCEDIMENTOS E ESTATÍSTICA

Rodrigo Faria

Período de Mandato da CPA: 3 Anos para Corpo Técnico-Administrativo e Docente
 2 Anos para Corpo Discente e Sociedade Civil Organizada
 *Ambos podem ser renovados por igual período

Ato de Designação da CPA: Portaria da Reitoria da UNOESTE – nº 13/2004 (09/06/2004)
 Alteração – nº 03/2006 (19/04/2006)

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Auto-Avaliação Institucional

UNOESTE 2004/2006

“Para além da contabilidade e da mensuração dos produtos e de todos os índices quantificáveis e capturáveis em tabelas e estatísticas, avaliar uma instituição é compreender as suas finalidades, os projetos, a missão, o clima, as pessoas, as relações sociais, a dinâmica dos trabalhos, a disposição geral, os grupos dominantes e as minorias, os anseios, os conflitos, os valores, as crenças, os princípios, a cultura” (Dias Sobrinho, 1997).

Presidente Prudente-SP, 2006

MISSÃO E PRINCÍPIOS DA UNOESTE

MISSÃO

A UNOESTE como instituição social de caráter formativo, através do conjunto de processos e relações que se reproduzem em seu cotidiano, tem como missão educar, produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação de profissionais comprometidos com a práxis requerida pelas demandas da sociedade, na perspectiva da promoção do humanismo, justiça social e cidadania.

PRINCÍPIOS

- Desenvolvimento e consolidação da cidadania planetária, latino-americana e brasileira no contexto local;
- Valorização da participação como instrumento de concretização da cidadania democrática no contexto nacional e local;
- Importância da interação entre teoria e prática para a formação dos futuros profissionais e para a efetiva solução dos problemas sociais, econômicos e técnicos da sociedade brasileira;
- Reconhecimento da relevância da educação e do conhecimento como instrumentos essenciais da efetiva cidadania participativa e da inserção produtiva e crítica na sociedade brasileira, dos profissionais formados;
- Relevância do envolvimento ativo do estudante em seu processo de aprendizagem;
- Formação do espírito ético do futuro pesquisador ou profissional de nível superior.

SUMÁRIO

SUMÁRIO	7
LISTA DE SIGLAS	10
LISTA DE QUADROS	11
APRESENTAÇÃO	12
INTRODUÇÃO	14
CARACTERIZAÇÃO DA UNOESTE E SUA INSERÇÃO REGIONAL	16
PERFIL DO EGRESSO DA UNOESTE, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	18
O perfil proposto para os egressos da UNOESTE.....	18
Competências e habilidades	18
PROGRAMA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNOESTE: RETROSPECTIVA	19
JUSTIFICATIVA	22
Cumprimento da legislação: Lei nº 10.861/04 e Portaria MEC nº 2.051/04	22
Continuidade do processo de auto-avaliação afinado com o projeto governamental	22
O papel da instituição frente à sua responsabilidade social	23
OBJETIVOS	24
Geral.....	24
Específicos	24
DIMENSÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO DA UNOESTE	25
Núcleo básico	25
UNOESTE: sociedade, ambiente e cultura	25
UNOESTE: imagem, diálogo e meios de comunicação social	25
UNOESTE: gestão de pessoas	26
UNOESTE: gestão institucional	26
Planejamento na UNOESTE: elaboração, desenvolvimento e avaliação de suas atividades	27
A UNOESTE e sua política de atendimento a estudantes e egressos ...	27
Itens Especiais	27

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
 Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

ARTICULAÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM A AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	28
METODOLOGIA.....	29
Design, estratégias e instrumentos de operacionalização do projeto.....	30
RECURSOS	31
CRONOGRAMA.....	32
PROCEDIMENTOS DE COLETA E ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	33
Instrumento Geral de Avaliação	33
Participação Anônima	33
ALGUMAS AVALIAÇÕES ESPECÍFICAS	35
Avaliação de Docentes pelos Discentes	35
Perfil dos Alunos Ingressantes na UNOESTE	35
Estudo de Evasão de Alunos	36
Acompanhamento de Egressos	36
PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE QUANTITATIVA.....	38
ELABORAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE RELATÓRIOS ESPECÍFICOS	39
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS - INTERNA E EXTERNA.....	40
Apresentações em Eventos Científicos	40
QUADROS SÍNTESE DAS DIMENSÕES	42
QUADRO 1 – AÇÕES INSTITUCIONAIS E RESULTADOS	43
QUADRO 2 - A missão da UNOESTE e seu Plano de Desenvolvimento Institucional	45
QUADRO 3 – A política da UNOESTE para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação.....	47
QUADRO 4 – UNOESTE: Infra-Estrutura Física.....	56
QUADRO 5 - A sustentabilidade Financeira da UNOESTE	59
QUADRO 6: UNOESTE: Sociedade, Ambiente e Cultura.....	60
QUADRO 7 - UNOESTE: Imagem, Diálogo e Meios de Comunicação Social	62
QUADRO 8 – UNOESTE: Gestão de Pessoas	63
QUADRO 9 – UNOESTE: Gestão Institucional.....	64

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

QUADRO 10 – Planejamento da UNOESTE: Elaboração, Desenvolvimento e Avaliação de suas Atividades.....66

QUADRO 11 – A UNOESTE e sua política de Atendimento a Estudantes e Egressos 67

QUADRO 12 - Hospital de Ensino69

QUADRO 13 – Hospital Veterinário.....71

QUADRO 14 – Centro de Ciências Agrárias72

QUADRO 15 - Teatros74

QUADRO 16 – Coordenadoria de Atividades Físicas75

INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.....77

PERSPECTIVAS FUTURAS.....78

Reformulação do PDI e Divulgações 78

Estudos de Evasão de Alunos 78

II Fórum de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE 79

Núcleo de Pedagogia Universitária 79

Intercâmbio de experiências e tecnologias com Instituições do exterior 80

Elaboração de Caderno de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE 80

CONSIDERAÇÕES FINAIS81

ANEXOS82

CPA88

BIBLIOGRAFIA90

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

LISTA DE SIGLAS

ACG – Avaliação dos Cursos de Graduação
APEC - Associação Prudentina de Educação e Cultura
AVALIES – Avaliação das Instituições de Ensino Superior
CAA – Centro de Atendimento a Estudantes
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSU – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
GT's – Grupos de Trabalho
IES – Instituições de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC – Ministério da Educação
PAIUB – Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC – Projeto Pedagógico do Curso
SAv – Sistema de Avaliação da UNOESTE
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Ações Institucionais e Resultados

Quadro 2 – A missão da UNOESTE e seu Plano de Desenvolvimento Institucional

Quadro 3 – A política da UNOESTE para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-graduação

Quadro 4 – UNOESTE: Infra-Estrutura Física

Quadro 5 – A sustentabilidade Financeira da UNOESTE

Quadro 6 – UNOESTE: Sociedade Ambiente e Cultura

Quadro 7 – UNOESTE: Imagem, Diálogos e Meios de Comunicação Social

Quadro 8 – UNOESTE: Gestão de Pessoas

Quadro 9 – UNOESTE: Gestão Institucional

Quadro 10 – Planejamento na UNOESTE: Elaboração, desenvolvimento e avaliação de suas atividades

Quadro 11 – A UNOESTE e sua Política de Atendimento a Estudantes e Egressos

Quadro 12 – Hospital de Ensino

Quadro 13 – Hospital Veterinário

Quadro 14 – Centro de Ciências Agrárias

Quadro 15 – Teatros

Quadro 16 – Coordenadoria de Atividades Físicas

APRESENTAÇÃO

As instituições de ensino, principalmente na educação superior, têm notado a importância da utilização de procedimentos avaliativos junto à comunidade acadêmica para a melhoria contínua das condições dos serviços oferecidos. Diante da dimensão formativa a que se propõe a avaliação institucional, considera-se de fundamental importância, executar ações de qualidade e transparência, para que as instituições de ensino possam assumir o caráter e função social inseridos no contexto de sua existência.

Os procedimentos de avaliação e suas diferentes perspectivas e expressões teórico-metodológicas, tanto no âmbito acadêmico, como nos variados espaços sociais, possuem uma essência intrínseca de revestimento: conhecer a situação dos processos e procedimentos para direcionar atitudes em busca do desenvolvimento e melhoria na qualidade.

Dessa forma, a Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, cuja missão consiste em “educar, produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico e artístico tecnológico...” tem como propósito básico de auto-avaliação institucional a convergência entre os anseios da comunidade acadêmica e as condições necessárias para a formação profissional com qualidade. A avaliação institucional, compreendida nesta perspectiva, leva a UNOESTE a articular, juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, os princípios norteadores do seu processo de auto-conhecimento e, assim, registrar suas práticas, visando consolidar as experiências bem sucedidas, como também fortalecer as atividades necessárias à autonomia institucional em sua práxis acadêmica e administrativa, evidenciando o caráter técnico, político, social, cultural, ético e de responsabilidade da UNOESTE.

Dentre os diferentes aspectos envolvidos na complexidade das diferentes modalidades de avaliação e auto-avaliação institucional configuram os científicos (na maneira de conceber), políticos (na maneira de assumir), ideológicos (na maneira de interpretar), econômicos (na maneira de implementar) e, sobretudo, culturais (na maneira de cada um e de todos se inserirem e se perceberem para assumirem posições). Nesse contexto, alguns princípios básicos, também contemplados no SINAES, norteiam o programa de auto-avaliação institucional da UNOESTE: é um processo interno, configurado com padrões próprios da Instituição, sem caráter publicitário no sentido da comparação com outras instituições, valorizando a participação da comunidade acadêmica em caráter coletivo.

É fundamental, em um processo de auto-avaliação, promover a participação efetiva da comunidade universitária, a qual assegura a auto-análise: a instituição se pensa, repensa e viabiliza planos de ação que impliquem mudança e desenvolvimento. Isso significa assumir a avaliação institucional como potencialidade capaz de fazer o diagnóstico das contribuições e indicações de melhorias, e intensificar as proposições coletadas. As ações avaliativas possibilitam captar o movimento pedagógico das ações e dos sujeitos envolvidos no processo indissociável do ensino, pesquisa e extensão. Assim, temos como elementos essenciais do processo de auto-avaliação

.....
Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000
.....

institucional, a pós-graduação, a gestão, os estudantes, os professores, os cursos, os servidores técnico-administrativos e as condições físicas e materiais, buscando nesse processo uma concepção ampla de avaliação que possibilite visualizar a UNOESTE diante de suas funções.

Comissão Própria de Avaliação da UNOESTE

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Processo de Auto-Avaliação Institucional da Universidade do Oeste Paulista, que obedece às orientações e aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Este sistema é supervisionado e coordenado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e executado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, na orientação quanto à expansão da sua oferta, no aumento permanente da eficácia institucional e na efetividade acadêmica e social e, em especial, na busca da promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. Seus principais instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos são:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES)
 - Auto-avaliação – coordenada pela CPA de cada IES e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da auto-avaliação institucional da CONAES;
 - Avaliação-externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – ocorre por meio da utilização de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas, cuja periodicidade depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.
3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – exame nacional aplicado aos estudantes do primeiro e do último ano de cada curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. As áreas que participarão do Exame serão definidas anualmente pelo MEC com base em indicação da CONAES.

Cinco princípios fundamentais indicam a fundamentação conceitual, política e a justificativa operacional do SINAES:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- Globalidade (compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, visto em sua relação orgânica e não de forma isolada);

.....
Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000
.....

- **Continuidade do processo avaliativo.**

O Programa de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE encontra-se em constante aperfeiçoamento, sendo caracterizado pelos princípios fundamentais do SINAES e constitui um processo de caráter diagnóstico que pretende, de forma participativa, envolvendo os diversos segmentos da Instituição, com representação da comunidade externa, medir as potencialidades e fragilidades apresentadas por cada setor da instituição, para que se possa valorizar os aspectos positivos e reagir com eficácia diante das situações indesejáveis que, por ventura, possam ser detectadas.

Ressalta-se a importância da Continuidade e Permanência do Processo de Auto-Avaliação Institucional, para ser possível criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da IES, além de fornecer um olhar longitudinal sobre o objeto avaliado.

CARACTERIZAÇÃO DA UNOESTE E SUA INSERÇÃO REGIONAL

O município de Presidente Prudente, onde se instalou a UNOESTE há mais de 32 anos, situado a oeste do Estado de São Paulo e distante 565 km da capital, possui uma área total de 530,89 quilômetros quadrados, sendo que 99,4 quilômetros quadrados correspondem à área urbana, composta por 233 bairros. Durante as três últimas décadas, viu sua população crescer para, aproximadamente, 220.000 habitantes, sendo 160.168 habitantes em situação urbana, segundo Censos Demográficos da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Tal crescimento, no entanto, deu-se, em parte, às custas do esvaziamento de quase todos os 27 municípios que compõem a micro-região da Alta Sorocabana de Presidente Prudente, confirmando tendências detectadas nos censos demográficos.

Assim, o crescimento da população de Presidente Prudente corresponde, em grande parcela, ao esvaziamento da zona rural, cuja população vem diminuindo consideravelmente. Acrescente-se a isso que o índice de urbanização da região, pelo menos em comparação com as regiões mais industrializadas do Estado, é bastante fraco, além de possuir um dos menores PIB (Produto Interno Bruto) do Estado de São Paulo. Esta situação é agravada pelo fato do crescimento populacional de Presidente Prudente não ter, como contrapartida, paralelamente, o desenvolvimento equânime de políticas públicas, principalmente nas áreas de Educação e Saúde.

Se, inicialmente, o café foi o impulsionador do desenvolvimento do município, hoje se sobressai a cana de açúcar com instalações de usinas de açúcar e de álcool, a bovinocultura de corte, a manufatura de couros e o setor terciário atendendo às regiões da Alta Sorocabana, Alta Paulista, Noroeste, Sul do Mato Grosso do Sul e Norte do Paraná, cujo contingente populacional está próximo de um milhão e quinhentos mil habitantes. Nas duas últimas décadas, os seus produtos e negócios vêm se projetando em nível nacional e internacional. Não se pode esquecer que a região é palco dos movimentos sociais como MST e suas dissidências e passou a contar com dezoito presídios, com a maior população carcerária existente no país, concentrada em uma única região, a Alta Sorocabana, o que afeta as condições sociais, o nível de violência, a necessidade de empregos, educação, saúde, trabalho no campo, além de aumentar a população de excluídos sócio-econômicos, representada pelos familiares dos detentos que para esta região deslocaram-se.

A posição geográfica na qual se encontra a UNOESTE, dentro de uma região com fortes carências de políticas públicas nas áreas sociais, leva-a a dirigir esforços para ampliar sua vocação como polo de educação, saúde e cultura.

O percurso histórico e legal da UNOESTE identifica-a como instituição privada, sem fins lucrativos na forma da Lei Federal nº 9394 de 20/12/1996, mantida pela Associação Prudentina de Educação e Cultura - APEC e reconhecida pela Portaria Ministerial ME nº 83 – 12/02/1987. Iniciou com a autorização de funcionamento de sua primeira faculdade, através do Dec. nº 71190, de 03/10/1972, oferecendo cursos de formação de professores e especialistas para o magistério. Hoje, oferece 40 cursos em diferentes áreas do conhecimento, como segue: Administração, Agronomia,

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Comunicação Social (Habilitações: Jornalismo, Publicidade e Propaganda), Direito, Educação Artística (Habilitações: Desenho e Artes Plásticas), Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Farmácia (Habilitações: Farmacêutico Bioquímico), Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Geografia, História, Letras (Habilitações: Português e Português/Inglês), Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia (Habilitações: Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio, Supervisão Escolar na Educação Básica, Administração Escolar na Educação Básica, Orientação Educacional, Magistério de 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental), Psicologia, Química, Sistemas de Informação, Turismo com ênfase em Hotelaria, Zootecnia e Cursos Superiores de Tecnologia em: Desenvolvimento Web; Gestão Hoteleira; Gestão de Negócios; Música: Linguagens, Produções e Mídias; Processos Químicos Industriais; Design de Ambientes; Radiologia: Diagnóstico por Imagem; Conservação e Planejamento Ambiental e Gestão Pública e Planejamento Urbano.

A partir de 1987, passou a oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu*, com interessante acervo de produção de monografias. Em 1994, iniciou seus trabalhos nas áreas da Pós-Graduação *stricto sensu*, contando, atualmente, com os seguintes cursos: Mestrado em Educação (CAPES), Mestrado em Agronomia: Produção Vegetal (CAPES) e Mestrado em Ciência Animal (CAPES).

A pesquisa tem-se consolidado em estudos voltados para as questões da Educação, Saúde, Agricultura, Estado e Sociedade Civil, centradas, sobretudo, na preocupação de análise das contradições da cidadania, num cenário de globalização, democracia representativa e exclusão social. Considerando as questões ligadas às transformações humanas, sociais, urbana e rural, cultural e econômica, requeridas pelas regiões dentro de sua área de influência e diante dos paradoxos vividos nos vários ambientes da família, da escola, da saúde, do campo, do Estado, dos movimentos sociais que apontavam para o agravamento de conflitos, tornou-se imprescindível a criação urgente de espaços na Universidade para o desenvolvimento da pesquisa científica e da extensão direcionadas a estas questões.

Hoje, transformada num verdadeiro complexo universitário, a UNOESTE tem-se destacado em sua atuação através de clínicas especializadas de Odontologia, Fisioterapia e Psicologia, do Hospital Universitário, do Hospital Veterinário, da Fazenda Experimental, da Assistência Jurídica e Social, do Departamento de Cultura, da Agropecuária, da Pesquisa e Produção de Alimentos, dos Esportes, da Informática, Comunicação (Jornal, Rádio, TV), dentre outras unidades e serviços acadêmicos.

PERFIL DO EGRESSO DA UNOESTE, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O perfil proposto para os egressos da UNOESTE

Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificado para o exercício profissional em seu campo de atuação com base no rigor científico e intelectual e pautado no princípio ético, apto a intervir positivamente nas transformações da sociedade e com capacidade para aprendizagem autônoma, dinâmica e flexível.

Competências e habilidades

- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimento da vida e da experiência cotidianas para o âmbito do seu campo de atuação profissional, revelando-se profissional adaptável;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; e
- Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas no exercício da profissão.

PROGRAMA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNOESTE: RETROSPECTIVA

A UNOESTE vem construindo o conhecimento sobre sua realidade institucional desde o início da década passada. Já em 1993, alguns assessores da Reitoria reuniram-se para planejar a avaliação geral das atividades da Universidade, com o propósito de definir diretrizes e criar meios de ação necessários para a efetivação de uma comunidade acadêmica atualizada, competente e apoiada em um clima organizacional harmonioso e solidário. Foi editado um documento que registra todo este trabalho, intitulado “Linhas básicas de ação da UNOESTE” e nele estão indicadas as diretrizes que deveriam nortear a política acadêmica para os anos subseqüentes (diretrizes de política acadêmica, diretrizes para a pesquisa, para a extensão, diretrizes da política de planejamento acadêmico e administrativo, diretrizes para avaliação institucional, para estrutura organizacional e acadêmica, para modernização administrativa, para ocupação e dinamização do espaço físico, diretrizes da política da informação e documentação, diretrizes da política de relações interinstitucionais, da política de comunicação social e diretrizes da política de gestão financeira e patrimonial). Este documento foi publicado pela própria UNOESTE, mas sua divulgação foi a mais ampla possível, tanto junto à comunidade acadêmica, quanto aos setores educacionais locais e regionais.

Para desenvolver estratégias que viabilizassem a operacionalização das propostas contidas neste documento, foram promovidas sessões de “Vivência Universitária”, bem como “Seminários de Sensibilização”, todos sob a responsabilidade da Assessoria da Reitoria e de integrantes do corpo docente do Programa de Mestrado em Educação da UNOESTE, ficando designado, em 1994, o Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão como órgão responsável pela avaliação institucional, tendo sido nomeada a Comissão inicial, da qual faziam parte dois consultores externos: Prof. Dr. Davi Ferreira de Barros, PHD em Administração Universitária, da UNIMEP e Prof^ª. Dr.^ª Dulce Consuelo Andreatta Whitacker, doutora em Ciências Sociais, da UNESP/Araraquara.

Paralelamente, foram realizadas palestras sobre avaliação institucional com professores especializados desta e de outras universidades, na UNOESTE.

Todos estes eventos traduzem o esforço conjunto da Reitoria e demais segmentos da instituição e deles participaram diretores, coordenadores de cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além do Reitor, Pró-Reitores e assessores, denotando um envolvimento coletivo na busca do aprimoramento de toda a Universidade.

Neste período, estava em andamento, no Brasil, o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB, obra conjunta do MEC-SESu e das universidades, que havia sido implantado no 2º semestre de 1993. Plenamente integrada a esta nova proposta do governo, a UNOESTE elaborou seu Projeto de Avaliação Institucional e protocolou-o no MEC-SESu para ingressar no PAIUB.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Seqüencialmente, a UNOESTE recebeu a visita da Prof^a. Maria Dulva Dalla Costa (MEC-PAIUB) que iniciava em Presidente Prudente a disseminação do PAIUB por todo território nacional. Registrou a professora, na ocasião, o fato da UNOESTE ser a primeira universidade privada do país a aderir ao PAIUB. Posteriormente, a equipe de avaliação institucional da UNOESTE apresentou seu projeto no I Seminário de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, na UNICAMP (1997).

Continuando os trabalhos, a equipe participou do Seminário de Avaliação Institucional na UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo) promovido pelo PAIUB, no segundo semestre de 1998, apresentando seu projeto de avaliação institucional.

Uma cultura favorável à efetivação do processo avaliativo já estava instalada na UNOESTE, o que, também, pode ser constatado pela criação do Núcleo de Apoio Pedagógico, em 1998, e pela composição do Comitê de Avaliação Institucional, no mesmo ano. O Núcleo, órgão auxiliar do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, foi criado pela Resolução de 03/02/1998 do Conselho Universitário - CONSU. Além de suas atribuições básicas, como coordenar as atividades de caráter pedagógico e propor e organizar programas de formação docente e discente, o Núcleo priorizou a avaliação dos cursos de graduação, a cada três anos, dentro de uma perspectiva transformadora, em termos qualitativos, já que se buscava identificar os indicadores que conduzissem à melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

As atividades do Núcleo estavam diretamente associadas ao Comitê de Avaliação Institucional, que foi composto pelo Conselho Universitário, por meio da Resolução nº 02/98, de 08/05/1998. Todo trabalho de avaliação continuou sendo acompanhado pelos dois consultores externos. A primeira avaliação dos cursos de graduação ocorreu no 2º semestre de 1998, cujos resultados refletiam pontos importantes dos cursos. Com base nestes dados, foram definidas as metas e prioridades para o triênio seguinte. Uma das medidas adotadas pelo Comitê foi a implantação dos colegiados dos cursos de graduação, como estratégia para a implementação do processos de avaliação institucional continuada. Atendendo ao Ofício nº 32/99 do Comitê, todos os diretores e coordenadores de cursos enviaram a composição de seus respectivos colegiados, sendo que alguns deles têm funcionado de maneira plenamente satisfatória.

Ainda, deve ser registrado que tem ocorrido, de forma sistemática, a avaliação de atividades dos cursos de graduação e de pós-graduação “*stricto sensu*” incluindo a auto-avaliação docente, discente, infra-estrutura e gestão. Em 2002, iniciou-se a avaliação para identificação do perfil do aluno ingressante, sendo que a sexta aplicação está em andamento, com final previsto para o dia 01 de Setembro do corrente ano.

No segundo semestre de 2004, com a implantação do SINAES, foram definidos novos padrões de avaliação de acordo com as orientações da CONAES. Dessa forma, a UNOESTE estabeleceu uma Comissão Própria de Avaliação, quinze Grupos de Trabalho (GT's), cada qual responsável por uma dimensão considerada no processo de avaliação (as dez indicadas pela CONAES mais cinco específicas), realizou diversos encontros e reuniões com a CPA, GT's e comunidade acadêmica de forma geral, definiu os instrumentos de avaliação mais adequados às especificidades da instituição,

.....
Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000
.....

viabilizou a utilização de sistema on-line para a aplicação desses instrumentos, coleta e tratamento estatístico das informações, já que, até então, os instrumentos eram aplicados em formulários próprios e posteriormente passavam por um processo de leitura ótica, tornando o processo mais desgastante.

Atualmente, há cinco processos básicos de avaliação considerados pela CPA da UNOESTE: o perfil dos alunos ingressantes, a avaliação de docentes pelos discentes, o estudo de evasão de alunos, a avaliação das condições gerais (contemplando as dimensões de interesse junto aos alunos, docentes, coordenadores e diretores) e o acompanhamento de alunos egressos.

Pesquisas e avaliações específicas têm sido realizadas de acordo com as solicitações dos cursos e departamentos/setores.

JUSTIFICATIVA

Cumprimento da legislação: Lei nº 10.861/04 e Portaria MEC nº 2.051/04

A Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, atendendo às exigências da Lei nº 10.861, de 14/04/04 e Portaria nº 2.051, de 09/07/04, que regulamentam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, propõe o Projeto de Auto-Avaliação Institucional.

A construção do projeto de auto-avaliação é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que coordenará e supervisionará o processo. A CPA da Universidade do Oeste Paulista foi constituída pela Portaria nº 013, de 09 de junho de 2004, da Reitoria da UNOESTE, alterada pela portaria nº 03, de 19 de Abril de 2006, com o objetivo de atender às determinações do art. 11 da Lei nº 10.861 e do art. 7º da Portaria nº 2.051. A Comissão possui Regimento Interno que normatiza as suas atribuições, a sua composição com a participação dos segmentos docente, discente e técnico administrativo da UNOESTE e da sociedade civil organizada, e outros itens importantes ao funcionamento adequado da CPA. Este Regimento foi homologado em 17 de agosto de 2004 pelo Presidente do Conselho Universitário.

Justifica-se a opção da UNOESTE pelo desenvolvimento do Projeto de Auto Avaliação, não só em atendimento às solicitações dos órgãos governamentais, mas por entender, conforme José Dias Sobrinho, que “Concebe-se a avaliação da educação superior como um processo sistemático e institucional que tem dois objetivos básicos: o auto-conhecimento e a formação de decisão. Estes objetivos estão voltados para a finalidade de aperfeiçoar o funcionamento e alcançar melhores resultados em sua missão institucional junto à ciência e à sociedade.” Neste sentido, esta Instituição de Ensino Superior assume a avaliação como parte de seu cotidiano regular, buscando solidificar uma cultura institucional que reconhece a avaliação como parte da rotina acadêmica.

Claro está que a avaliação institucional não pode reduzir-se a um processo de auto-avaliação. A instituição precisa ser avaliada externamente, conforme legislação e orientações da CONAES.

Continuidade do processo de auto-avaliação afinado com o projeto governamental

Aproveitando a experiência da Universidade em avaliação institucional, conforme o relatado acima, a Comissão Própria de Avaliação sente-se segura e habilitada a desenvolver e implantar o processo de auto-avaliação institucional, conforme o proposto pela Lei nº 10.681, de 14 de abril de 2004 e a Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004.

A metodologia e os instrumentos já utilizados pela Universidade serão adaptados e ampliados para atender a proposta governamental de avaliação.

O papel da instituição frente à sua responsabilidade social

O entendimento da responsabilidade social, embora não seja atual, passou a ser debatido mais intensamente e reconceptualizado a partir da deterioração dos ecossistemas, provocada pela poluição e pelos impactos que a sociedade industrial e pós tiveram e têm sobre a qualidade do desenvolvimento da condição humana.

Portanto, o princípio fundamental da responsabilidade social é que ela se alicerça na premissa de que as organizações são instituições sociais que existem com autorização da sociedade, utilizam os recursos da sociedade e afetam a sua qualidade de vida.

Pode-se, então, aceitar que a responsabilidade social de uma organização envolve a realização de atividades que ajudem a sociedade, mesmo não envolvendo lucros ou outros fatores para ela. O objetivo da responsabilidade social deve ser o de manter e melhorar o bem-estar da sociedade, como um todo.

No caso da universidade, as suas funções precípua - ensino, pesquisa e extensão - já possuem um forte elo com a responsabilidade social, uma vez que elas estão voltadas ao desenvolvimento humano e social.

Porém, há aspectos relevantes de interesse da sociedade, para os quais a universidade, no caso a UNOESTE, estabeleceu como políticas especiais para sua atuação, na área da responsabilidade social.

Assim, a UNOESTE:

- Assumiu sua influência sobre questões sociais como minorias, poluição ambiental, educação, meio rural, saúde e trabalho, desenvolvendo programas e projetos voltados para elas;
- Passou, como organização, a funcionar como um sistema aberto de mão dupla, para troca de informações dentro do âmbito de sua inserção;
- Interessou-se em avaliar a qualidade do trabalho de seus gestores na proteção e melhoria da sociedade, além das atividades funcionais e técnicas que executam;
- Assumiu o compromisso de divulgar suas ações à sociedade;
- Assumiu o controle estratégico das seguintes áreas atinentes à sua responsabilidade social: econômico-funcional, qualidade de vida, investimento social, solução de problemas com opção para auditoria social (pessoal da universidade e representantes da comunidade).

OBJETIVOS

Geral

Elaborar um diagnóstico geral da Instituição no que se refere às suas atividades-fim e atividades-meio, seus processos e resultados, colocando em questão a missão e as finalidades da Universidade e buscando as causas dos problemas encontrados, para o planejamento de ações voltadas à propositura de soluções e, principalmente, à valorização do potencial didático-pedagógico, científico, tecnológico e de extensão da UNOESTE.

Específicos

- Sensibilizar a comunidade acadêmica, em especial, os dirigentes da Instituição, sobre o SINAES e a Auto-Avaliação Institucional, para que o processo avaliativo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias;
- Planejar e organizar as atividades do processo de auto-avaliação, estabelecendo plano de trabalho: objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas;
- Compor grupos de trabalho, atendendo às dimensões sugeridas pela CONAES e as específicas da UNOESTE;
- Realizar estudo quali/quantitativo sobre as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional (art. 3º da Lei nº 10.861/04), com base nos documentos: Diretrizes para Avaliação Institucional de Educação Superior e Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições;
- Coletar e processar informações disponibilizadas pelos órgãos pertinentes da instituição, analisando-as e interpretando-as para alimentar as dimensões que a auto-avaliação quer indagar;
- Manter e orientar a participação dos integrantes da instituição para a construção do conhecimento gerado na avaliação;
- Organizar e discutir os resultados da auto-avaliação institucional com a comunidade acadêmica e promover publicações das experiências;
- Elaborar relatórios parciais e finais;
- Socializar as informações, para subsidiar a tomada de decisões na Instituição;
- Realizar reflexão sobre o processo de auto-avaliação, de grande valor para a Instituição como balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional; e
- Desenvolver um processo contínuo de auto-avaliação na UNOESTE, em ciclos bienais.

DIMENSÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO DA UNOESTE

Núcleo básico

A UNOESTE respeita, em seu processo de auto-avaliação institucional, o núcleo básico de todas as dimensões propostas no texto “Orientações gerais para o roteiro de auto-avaliação” (MEC – SINAES).

Serão avaliados todos os itens sugeridos pelo CONAES para as seguintes dimensões:

- A Missão da UNOESTE e seu Plano de Desenvolvimento Institucional.
- A Política da UNOESTE para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação.
- UNOESTE: infra-estrutura física.
- A sustentabilidade financeira da UNOESTE.

UNOESTE: sociedade, ambiente e cultura

- Critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais;
- Ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professor, estudantes e funcionários);
- Contribuição da IES à criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País;
- Atividades institucionais existentes em interação com o meio social, nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, dentre outras;
- Relações estabelecidas pela instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho;
- Ações existentes para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos.

UNOESTE: imagem, diálogo e meios de comunicação social

- Meios de comunicação utilizados pela IES;
- Efetividade e comprometimento da comunicação da IES com sua missão e como é manifestada;
- Freqüência da comunicação interna da IES e canais de comunicação utilizados;

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

- Existência de estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos.

UNOESTE: gestão de pessoas

- Relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existentes;
- Existência de mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo;
- Relação entre a experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo com o desenvolvimento com qualidade da missão institucional;
- Políticas existentes de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo;
- Integração existente entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito.

UNOESTE: gestão institucional

- Existência, na IES, de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões;
- Existência, na IES, de instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões e seu funcionamento.
- Grau de centralização ou descentralização existente na IES e sua adequação à gestão da instituição;
- Existência de sistemas de arquivo e registro eficientes para dar conta das funções da IES;
- Existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros);
- Existência de órgãos colegiados, em funcionamento, permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição;
- Existência de um organograma institucional, explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de seu funcionamento e desenvolvimento de acordo com o proposto, outras funções e relações estabelecidas fora do organograma institucional.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Planejamento na UNOESTE: elaboração, desenvolvimento e avaliação de suas atividades

- Incorporação do planejamento de ações para a melhoria contínua e a existência de relação entre a auto-avaliação e o planejamento;
- Existência de avaliação institucional antes da implantação do SINAES, período e seus resultados e organização;
- Participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto-avaliação da maior parte da comunidade;
- Processo de auto-avaliação e geração de juízos críticos sobre a IES;
- Discussão dos resultados da auto-avaliação e dos relatórios com a comunidade;
- Ações de mudanças imediatas como resultado do processo de auto-avaliação.

A UNOESTE e sua política de atendimento a estudantes e egressos

- Existência de mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;
- Existência de regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes;
- Detecção dos aspectos positivos e negativos no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante;
- Existência de um plano para superação;
- Existência de instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão, a informação da quantidade de bolsas e tipos;
- Existência de instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos, programas de mobilidade e intercâmbio e as normas e critérios para sua concessão.

Obs.: com relação aos egressos, o núcleo de temas opcionais será avaliado integralmente.

Itens Especiais

No que se refere aos itens especiais, serão examinados os seguintes itens:

Hospital de Ensino

Hospital Veterinário

Centro de Ciências Agrárias

Teatros

Coordenadoria de Atividades Físicas

ARTICULAÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM A AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação da UNOESTE, vem desenvolvendo o projeto de Auto-Avaliação Institucional que leva a UNOESTE a articular, juntamente com as finalidades propostas pelo SINAES, os princípios norteadores do seu processo de auto-conhecimento e, assim, registrar suas práticas, visando consolidar as experiências bem sucedidas, como também fortalecer as atividades necessárias à autonomia institucional em sua práxis acadêmica e administrativa, evidenciando o caráter técnico, político, social, cultural, ético e de responsabilidade da UNOESTE.

Como parte do processo de Auto-Avaliação Institucional, alunos, professores, coordenadores e diretores de cada curso de graduação da UNOESTE foram inquiridos quanto às condições gerais de funcionamento do seu curso. Em geral, foram avaliadas as bibliotecas, laboratórios, salas de aula, condições para realização de pesquisas, atividades físicas, culturais e de extensão, funcionamento das secretarias e setores de atendimento, a imagem da instituição, o diálogo e comunicação social, as políticas de atendimento a estudantes, o projeto pedagógico do curso, o colegiado, os inter-relacionamentos e os professores no que se refere às atividades relacionadas à docência, os coordenadores e diretores, entre outros. Dessa forma, cada curso de graduação obteve um relatório de auto-avaliação, no qual foram destacados os potenciais e as fragilidades de seu funcionamento, subsidiando o processo contínuo de atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

A UNOESTE, atenta à necessidade de avaliar com democracia, fidedignidade e dinamismo, elaborou os instrumentos de avaliação com a participação de todos os coordenadores de curso em reuniões junto à CPA, enviou cartas contendo senhas anônimas para todos os alunos, professores, coordenadores e diretores, as quais permitiam acesso a instrumentos específicos que foram disponibilizados por meio eletrônico vinculado ao site da Universidade.

Em março deste ano, a Comissão Própria de Avaliação articulou, junto aos coordenadores de cursos de graduação, a realização on-line do “Perfil dos Alunos Ingressantes na UNOESTE”, fornecendo a cada curso, indicadores sociais e econômicos dos alunos, assim como informações quanto às primeiras impressões que o curso transmite aos seus alunos e as perspectivas por elas criadas.

Foi aplicada, durante o primeiro semestre deste ano, a “Avaliação dos Docentes pelos Discentes” junto a todos os cursos Superiores de Tecnologia e alguns de graduação, sendo que um processo desta mesma avaliação, está em fase de implementação e estará disponível durante o mês de Outubro para todos os cursos.

A UNOESTE disponibiliza em seu site um canal de relacionamento com alunos egressos, atendendo mais um dos itens propostos pela CONAES no que diz respeito à Auto-Avaliação Institucional. Cada coordenador de curso possui uma senha de acesso ao banco de dados proveniente dos respectivos alunos egressos, podendo obter informações importantes para o planejamento e constante atualização da proposta do curso.

METODOLOGIA

Método Fenomenológico

A metodologia para a avaliação institucional deverá privilegiar a compreensão do significado que os processos educativo, de interações sócio-culturais e de investigação científica têm para os atores (corpos docente, discente, técnico-administrativo e de gestores), nos ambientes administrativos/acadêmicos da Universidade.

A avaliação consiste numa construção social. É na cultura que as pessoas encontram-se como atores, nela se modificam, crescem à medida que aprendem mais sobre elas próprias e sobre a comunidade. São as realidades múltiplas e não uma realidade única que interessam ao investigador qualitativo (no caso, o avaliador), como, também, o resgate do processo social geral que surge nos contextos particulares é de grande importância para gerar a descrição e a compreensão dos fenômenos.

Segundo a tradição weberiana, a investigação qualitativa consiste na compreensão interpretativa das interações humanas.

A realidade é socialmente construída e a investigação (avaliativa) necessita basear-se, então, em fundamentos teóricos e de resultados anteriores como um cenário capaz de fornecer estratégias para dirigir o estudo e fazer interpretações dos novos resultados.

Os conceitos-chave “significado”, “compreensão” e “definição da situação” associados, respectivamente, às abordagens de “processo”, “práticas” e “construção social” são as bases metodológicas escolhidas para a primeira fase deste projeto.

Portanto, nesse sentido, o projeto apresentado apoia-se em uma vertente na metodologia fenomenológica, para a investigação qualitativa que, espera-se deva ser natural, não intrusiva, nem ameaçadora.

Dentre as características eleitas para o projeto de avaliação, em um percurso de investigação fenomenológica, procurou se atentar para Bogdan & Biklen (1994), ao proporem que este tipo de investigação deve começar com o silêncio. O silêncio é uma tentativa de captar a realidade que se quer estudar. Em seguida, recomendam que a relação entre os atores deve dar-se com empatia, ênfase na confiança e igualdade, bem como o plano deve ser progressivo, flexível, geral, onde aparecerão as propostas de investigação, a determinação da amostra e qualidade dos dados (descritivos, documentos pessoais, notas de campo, discursos dos sujeitos). A análise de dados deverá ser contínua, indutiva, comparativa. As técnicas foram de observação, entrevista aberta, estudos de documentos vários e observação participante. Em outra vertente, para investigação quantitativa, recorrer-se-á à observância e aplicação de métodos e técnicas estatísticas adequados.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Design, estratégias e instrumentos de operacionalização do projeto

O Projeto edificou-se, simultaneamente, sobre três pilares: um consiste na investigação documental, outro consiste em trabalho de campo e, finalmente, outro, na construção de matriz conceitual sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional.

A investigação documental refere-se a levantamento, análise e interpretação de todo acervo documental registrado na Instituição que seja de interesse ao Projeto de Auto-avaliação.

O trabalho de campo refere-se à interação com atores, que ocorreu através da observação, da observação participante, das entrevistas, questionários e reuniões de avaliação pelos integrantes do processo avaliativo.

A matriz conceitual foi elaborada a partir das correntes teóricas que tratam do *intermezzo* entre modernidade e pós-modernidade na cultura e educação, democracia e globalização.

A estratégia de operacionalização constou de:

- Discussão pela CPA e Reitoria, quanto à viabilização técnica de execução do projeto proposto;
- Definição das dimensões específicas a serem incorporadas junto àquelas indicadas pela CONAES;
- Seminários para capacitação dos grupos de trabalho para condução dos processos de leitura investigativa de documentos já existentes e coleta de dados;
- Reuniões com gestores para esclarecimentos e sensibilização quanto à necessidade de avaliação e sua importância no planejamento estratégico institucional;
- Contratação de profissional responsável pelos procedimentos de coleta, organização e tratamento estatístico de informações;
- Aquisição de licença temporária de software específico de pesquisa e análise;
- Reuniões de estudos da CPA e dos grupos de trabalho para elaboração das diretrizes de realização de um Fórum Interno de Debates sobre Auto-avaliação;
- Realização de Fórum, discussão e proposições em plenária, realizado no segundo trimestre de 2005;
- Delineamento de um plano estratégico de operacionalização da investigação dos indicadores de potencialidades e fragilidades nas dimensões consideradas na auto-avaliação institucional da UNOESTE;
- Discussão do plano com a Reitoria e representantes de diversos setores;
- Análise investigativa de documentos específicos de cada dimensão;
- Formulação de instrumentos de avaliação específicos para segmentos da comunidade acadêmica;
- Articulação e aplicação dos instrumentos de coleta de informações;
- Elaboração de relatórios conclusivos para cada dimensão;

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

- Socialização dos resultados com os gestores, GT's, diretores, coordenadores e chefes de setores;
- Reuniões para discussões e debates sobre as interpretações dos resultados;
- Ações imediatas e propostas em função dos resultados;
- Encaminhamento à CPA, por parte dos GT's, de documentos sistematizados constando as potencialidades, pontos que requerem melhorias, ações imediatas, ações propostas e observações em alguns casos;
- Elaboração do relatório final a ser encaminhado para INEP/MEC;
- Realização do II Fórum de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE;
- Socialização dos resultados do processo e das avaliações do INEP/MEC, com toda a comunidade acadêmica e externa.

RECURSOS

Humanos

Para execução do projeto de Auto-avaliação contou-se:

- Os integrantes da Comissão Própria de Avaliação
- Assessores acadêmicos da Reitoria
- Diretores, coordenadores e chefes dos segmentos acadêmicos, técnicos e administrativos
- Grupos de trabalho constituídos de acordo com os segmentos acadêmicos e as dimensões a serem avaliadas
- Especialista em marketing
- Profissional para suporte e Análise Estatística
- Estagiários

Materiais

A UNOESTE colocou à disposição dos executores do Projeto de Auto-avaliação uma sala no Campus I, além da Sala de Reuniões da Reitoria, com o mobiliário adequado ao desenvolvimento das atividades (mesa, cadeiras, armários e arquivos)

Nesse ambiente de trabalho, específico para a CPA, há computadores, impressora, pontos de rede e linha telefônica. Além das instalações e equipamentos, foi disponibilizado material de escritório e de consumo na medida das necessidades dos agentes de avaliação.

Operacionais

Softwares específicos para uso estatístico (Contrato de Licença Temporária);

Microsoft Office (2000)

Cursos de treinamento

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

CRONOGRAMA

*Ver Anexo H

PROCEDIMENTOS DE COLETA E ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Instrumento Geral de Avaliação

Dada a definição da CPA, foram constituídos os Grupos de Trabalho para atuar em cada dimensão envolvida no processo. Cada GT elaborou um relatório da respectiva dimensão, com base em leitura de dados e documentos existentes. Esses relatórios foram apresentados em Fórum realizado em auditório com todos os membros da Comissão Própria de Avaliação, dos Grupos de Trabalho, Pró-Reitorias, Coordenadores e Diretores de Cursos, Servidores Técnico-Administrativos e outros elementos da Comunidade Acadêmica.

Os relatórios foram entregues à CPA que ficou encarregada da leitura dos mesmos para definição dos indicadores a serem considerados em cada dimensão. Posteriormente, os indicadores selecionados foram enviados para cada GT que ficou encarregado pela sugestão de questões pertinentes a cada indicador da respectiva dimensão, bem como definição do segmento da comunidade acadêmica que deveria ser inquirido quanto a este item.

As sugestões e indicações feitas pelos GT's foram novamente encaminhadas para a CPA, que elaborou e apresentou, em reunião específica, instrumentos preliminares a serem apreciados pelos GT's, diretores, coordenadores e docentes, sob condição de adequação diante dos comentários e sugestões dos participantes. Assim, foram definidos os instrumentos de coleta de informações de discentes, docentes, coordenadores e diretores que abordavam questões acerca das salas de aula, laboratórios de informática e outros, bibliotecas, professores e procedimentos metodológicos pertinentes às salas de aula, pesquisa, extensão, secretarias, coordenações e direções, atividades físicas, atividades culturais, relacionamentos na instituição, imagem da UNOESTE, diálogo e comunicação social, políticas de atendimento ao estudante, meta-avaliação e indicadores sociais e econômicos.

Para a aplicação dos instrumentos de avaliação, a CPA adotou a utilização de um sistema on-line de pesquisa e análise de dados.

Participação Anônima

Foi definido pela CPA, que os acessos ao sistema on-line ocorreriam sem a identificação dos respondentes, acreditando que esse procedimento contribuiria com o nível de fidedignidade das respostas dos atores envolvidos. Para isso, foram geradas senhas de avaliação distintas para todos os alunos, professores, coordenadores e diretores dos cursos de graduação da UNOESTE, que permitiam apenas uma participação, sendo que, nos casos de acessos de alunos e professores, era

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

possível apenas a identificação dos cursos. Assim, o acesso era controlado, de forma que apenas aqueles que possuíam as senhas acessavam o sistema.

Cada senha foi impressa em um envelope que também continha uma breve carta (Anexos B e C) com explicação sobre os objetivos, procedimentos, prazos e endereço eletrônico de acesso ao respectivo instrumento de avaliação. Estes envelopes foram devidamente lacrados e separados em grupos de acordo com os cursos aos quais, posteriormente, foram encaminhados. Cada diretor/coordenador de curso de graduação recebeu uma carta com explicações sobre a avaliação (Anexo A) e orientações sobre os procedimentos a serem adotados para a entrega dos envelopes que ficou sob responsabilidade do mesmo. Daí então, cada diretor/coordenador encaminhou-se às salas de aula do respectivo curso, explicou sobre os objetivos e procedimentos da avaliação e entregou, aleatoriamente, os envelopes aos alunos.

Foi sugerido para que os alunos utilizassem os laboratórios de informática da UNOESTE, porém, por tratar-se de um sistema on-line, foi possível a participação dos mesmos a partir de outros pontos de acesso à Web, possivelmente de seus computadores pessoais. Acessando o endereço eletrônico que estava indicado no envelope, inseriram a senha anônima de avaliação e puderam preencher o instrumento de auto-avaliação institucional. Após o término do preenchimento, o sistema exibia uma mensagem de agradecimento e informava ao aluno que o questionário havia sido preenchido e enviado com sucesso.

Para as participações dos professores, em questionário específico, foram adotados os mesmos procedimentos para garantia do anonimato, porém, neste caso, a geração dos comprovantes de participação serviu apenas para controle da Pró-Reitoria Acadêmica, no que diz respeito aos professores que colaboraram com suas informações.

Quanto às participações de diretores, coordenadores e professores, manteve-se o procedimento de senhas para garantia do anonimato.

Esse procedimento de anonimato dos respondentes requer alguns cuidados especiais, porém agrega fidedignidade às respostas e tem sido muito bem sucedido, uma vez que foram observados mais de 4000 respondentes aos instrumentos disponibilizados para diretores, coordenadores, docentes e discentes. Outro dado que revela a importância do anonimato foi o alto índice de participantes nas questões do tipo texto (abertas). Notou-se que os respondentes sentiram-se confortáveis e seguros para inserir seus comentários, alguns, inclusive, com textos relativamente extensos.

ALGUMAS AVALIAÇÕES ESPECÍFICAS

Avaliação de Docentes pelos Discentes

Encontra-se em planejamento um processo institucional de “Avaliação de Docentes pelos Discentes”. Os procedimentos de coleta e tratamento estatístico dos resultados serão padronizados, bem como o núcleo básico do questionário, que constará, também, de uma parte específica de cada curso. Alguns cursos de graduação já realizaram esse tipo de avaliação, entre eles, Educação Física, Psicologia, Fonoaudiologia, Matemática, Letras, Ciências Biológicas, Geografia, História, Química, Física, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, alguns termos da Medicina (devido à complexidade da estrutura) e todos os cursos Superiores de Tecnologia.

Quanto à maneira de acesso aos questionários, será mantida a utilização de senhas anônimas que direcionará o aluno para o curso e o termo no qual encontra-se matriculado. O aspecto positivo desse procedimento consiste na fidedignidade das respostas, porém, no acesso ao questionário, o aluno visualiza uma página com os nomes das disciplinas e professores relacionados ao seu termo de matrícula, ficando à vontade para escolhe-los. Não é possível a avaliação de disciplinas que por ventura estejam sendo cursadas pelo aluno em caráter de “dependência”.

A formulação do questionário está em andamento e conta com o apoio dos coordenadores dos cursos de graduação, que darão seus pareceres quanto ao núcleo básico de questões e irão sugerir questões específicas dos respectivos cursos.

Perfil dos Alunos Ingressantes na UNOESTE

O Perfil dos Alunos Ingressantes na UNOESTE é realizado anualmente desde o primeiro bimestre letivo de 2002, porém a CPA pretende realizar o processo semestralmente, ou seja, nos dois processos seletivos anuais. Inicialmente, utilizava-se formulários preenchidos à mão para posterior leitura ótica, no que diz respeito à coleta de dados. Atualmente, são usados os mesmos procedimentos “on-line” para aplicação do questionário aos alunos ingressantes, inclusive o acesso controlado por senhas anônimas que são entregues em cartas lacradas (Anexo F).

Particularmente, o “Perfil dos Alunos Ingressantes”, fornece indicadores sociais e econômicos dos alunos, assim como informações quanto às primeiras impressões que o curso lhes transmite e as perspectivas por elas criadas. Esses resultados são utilizados pela coordenação e direção dos cursos para detecção de “desvios” diante dos objetivos gerais do curso e constante aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico.

Está em andamento, até o dia 1º de Setembro, o perfil dos alunos ingressantes na UNOESTE no segundo semestre de 2006.

Estudo de Evasão de Alunos

A UNOESTE, atenta à necessidade de avaliar para conhecer os processos internos e transformar informação em conhecimento, pretende instaurar uma política institucional de estudo de alunos evadidos. A manutenção de uma base de dados com as informações de alunos evadidos, coletadas oportunamente no momento da desistência, trancamento ou transferência de sua matrícula, possibilitará à UNOESTE conhecer os principais períodos e motivos de evasão em cada curso, subsidiando ações em caráter administrativo e acadêmico, visando a convergência entre a satisfação dos alunos e o atendimento às condições necessárias para o ensino com qualidade. Para isso, os alunos a evadir-se serão encaminhados à direção/coordenação do respectivo curso, ficando o mesmo impossibilitado de trancar/desistir/transferir do curso diretamente na secretaria geral da UNOESTE. Assim, é possível que o diretor/coordenador, num primeiro momento, tente viabilizar a permanência do aluno no curso ou, se for o caso, sugira a escolha de um outro curso na instituição. Caso não haja possibilidade de manter o mesmo no alunado da UNOESTE, o diretor/coordenador comunicará, via sistema, a secretaria geral da UNOESTE para que proceda com o “desligamento” do mesmo. Em ambos os casos, transferência interna ou cancelamento da matrícula, o aluno tem sua situação definitivamente regulamentada mediante comprovação de acesso ao Sistema de Avaliação da UNOESTE, com utilização de senha anônima específica entregue pelo diretor/coordenador, e preenchimento ao formulário próprio de evasão de alunos nos cursos de graduação. Contudo, serão esclarecidos os principais motivos de cada evasão de aluno e suas perspectivas futuras como, por exemplo, reingresso no curso. Esses resultados serão utilizados para, entre outros, realização de estudos estatísticos específicos, fornecendo um “mapa de risco” dos alunos de cada curso, servindo de importante instrumento para a atualização do Projeto Pedagógico do Curso e estudos de sustentabilidade financeira.

Está em desenvolvimento, um estudo do relacionamento financeiro dos alunos de cada curso com a Universidade. Neste, é possível obter estimativas para o valor médio acumulado pago por cada aluno de determinado curso durante um período específico, considerando as potenciais quantidades de evasão. Este estudo foi apresentado e publicados nos anais da 7ª *International Conference in Statistics Teaching (ICOTS)* e baseia num procedimento freqüentemente utilizado na área financeira, principalmente por empresas norte-americanas interessadas em obter predições dos lucros que podem obter com cada indivíduo de uma carteira de clientes (*Life Time Value*). Este estudo tem importante papel na definição dos aspectos financeiros inseridos no funcionamento do curso e condições para a continuidade dos serviços prestados pela Instituição.

Acompanhamento de Egressos

As informações quanto à continuidade nos estudos, áreas de interesse e o mercado de trabalho, entre outros, constituem um instrumento de verificação da adequação do Projeto

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Pedagógico do Curso às necessidades da área a que pertence a formação profissional do aluno egresso. Dessa forma, a UNOESTE mantém um cadastro com as informações relativas aos estudos durante e após o curso de graduação e a atuação profissional de alunos que concluíram o curso. Esse cadastro pode ser realizado por qualquer ex-aluno da UNOESTE que tenha concluído curso de graduação e está disponível no site da Universidade (www.UNOESTE.br), onde o aluno acessa a página de cadastro de suas informações, podendo retornar a qualquer momento para efetuar as atualizações. Está em estudo o acesso a este sistema por meio da utilização do Registro Acadêmico atribuído ao aluno durante o curso.

A página de consulta ao perfil dos alunos egressos, bem como a forma de acesso a seu banco de dados, está em aperfeiçoamento pelo Departamento de Web e estará disponível para gestores, pró-reitores, diretores e coordenadores para acesso ao banco de dados.

Existe a perspectiva futura de estabelecer contatos com empresas e outros possíveis empregadores, de forma que estes tenham acesso a uma área restrita, onde possam obter informações mais detalhadas dos alunos cadastrados para possíveis contatos empregatícios.

Para que haja uma política de acompanhamento de alunos egressos em toda instituição, pretende-se vincular, não obrigatoriamente, a entrega do diploma do aluno ao preenchimento do formulário de egressos. Neste momento, ficaria o setor de diplomas da UNOESTE, responsável pela verificação da participação dos alunos, por meio de consulta ao próprio sistema on-line, para que proceda com a entrega do diploma. Caso contrário, comunicará o aluno sobre a existência de tal formulário e solicitará que o mesmo encaminhe-se até um dos laboratórios de informática para o preenchimento do referido cadastro. Entregará ao aluno uma carta pré-definida pela CPA, contendo explicações quanto aos procedimentos e objetivos desse cadastro e motivações para participação e atualização periódica desse cadastro.

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE QUANTITATIVA

Durante a coleta de informações, por meio da aplicação dos instrumentos de pesquisa, formulados pela CPA junto aos GT's, não foram considerados procedimentos de amostragem. Isto para que se fortalecessem os princípios democráticos diante da cultura avaliativa pela comunidade acadêmica. Dessa forma, todos receberam cartas contendo instruções e senhas anônimas para acesso aos instrumentos de pesquisa on-line.

Para organizar os resultados provenientes do processo, foram construídas tabelas e gráficos ilustrativos. Algumas tabelas cruzadas foram utilizadas para comparar diferentes indicadores e suas categorias. Em ambas situações, foram considerados testes de hipóteses estatísticos (Qui-quadrado e t-student), bem como procedimento de comparação múltipla por meio da Análise de Variância. Foram considerados ainda, Testes de Aderência às condições de normalidade (Kolmogorov-Smirnov) para as variáveis contínuas, transformações logarítmicas e/ou quadráticas quando necessário e Teste Kolmogorov-Smirnov também para medir o grau de concordância entre a distribuição acumulada de valores observados da amostra com os dados teoricamente esperados. O nível de significância considerado nos testes estatísticos foi de 5%. Algumas comparações múltiplas foram realizadas com a utilização de Correlações e Análise de Regressão, Análises em Componentes Principais e Análises de Correspondências Múltiplas, devido à natureza de alguns indicadores. Nesta etapa, foram utilizados os softwares: Sphinx – Software de Pesquisa e Análise de Dados, BioEstat 3.0 – Software de Aplicações Estatísticas na Áreas das Ciências Bio-médicas e o Microsoft Excel.

ELABORAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE RELATÓRIOS ESPECÍFICOS

Dentro das dimensões que compõem o Processo de Auto-Avaliação da UNOESTE, foram elaborados relatórios individuais por curso e por setor, considerando as respostas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Os respectivos relatórios individuais e os gerais (por área ou toda UNOESTE) foram encaminhados a todos coordenadores, diretores e chefes/responsáveis de setores para apreciação, sugestões e tomada de decisões no ambiente de sua responsabilidade.

Para a entrega desses relatórios, geralmente, são realizadas reuniões com os responsáveis, reforçando o sentido e importância da Auto-Avaliação Institucional e passadas orientações para leitura, análise e discussão dos resultados, bem como de sua utilização para apoio na gestão do curso/setor/departamento. Mensagens eletrônicas também são encaminhadas aos diretores/coordenadores de cursos de graduação e chefes/responsáveis por departamentos/setores com orientações sobre a utilização dos resultados do processo.

Os chefes/responsáveis por: Departamento de Web, Laboratórios de Informática, Laboratórios gerais, Atividades Físicas, Atividades Culturais, Pró-reitoria de extensão e ação comunitária, Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, Marketing, Recursos Humanos, CAA e Tesouraria, receberam relatórios específicos com as questões pertinentes a esses departamentos/setores, subsidiando reuniões com discussões e debates entre todos os envolvidos em cada departamento/setor, favorecendo a tomada de decisões visando a constante melhoria na qualidade dos serviços oferecidos.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS - INTERNA E EXTERNA

Todos os coordenadores/diretores de cursos de graduação e chefes/responsáveis por departamentos/setores receberam os respectivos relatórios individuais contendo as respostas e tratamentos estatísticos das participações de alunos e professores no instrumento geral de avaliação.

Para documentar a divulgação, cada coordenador/diretor/responsável/chefe de setor encaminhou documento (Anexo G) à CPA, declarando o recebimento dos relatórios com os resultados e a divulgação interna no curso/departamento/setor de sua responsabilidade.

Foram também encaminhadas à CPA, planilhas contendo explicações quanto às interpretações dos resultados de cada curso/departamento/setor, citando as ações imediatas e propostas em decorrência dos estudos dos relatórios recebidos. Esse material foi analisado pela CPA, que analisou e descreveu, junto aos GT's, sobre os resultados para composição deste relatório final encaminhado à CONAES.

Apresentações em Eventos Científicos

O Projeto de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE, bem como seu desenvolvimento e resultados foram parcialmente apresentado no "XIII - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino" que ocorreu entre 23 e 26 de Abril de 2006 na Universidade Federal de Pernambuco, na cidade do Recife-PE, em um trabalho com abordagem quali/quantitativa da prática docente em sala de aula, intitulado: "AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE PELO ALUNO: PREVALÊNCIAS, RELAÇÕES E CORRELAÇÕES", realizado a partir da coleta dos dados durante a aplicação do instrumento geral, cujo resumo segue:

"Avaliar, periodicamente, tem sido uma preocupação constante em organizações das diversas áreas. Diferentes processos de pesquisa e avaliação são comumente utilizados com a finalidade de verificar o grau de aprovação pela clientela quanto aos serviços prestados. No entanto, vários desses procedimentos abordam satisfatoriamente as especificidades e aspectos práticos envolvidos no âmbito educacional. Para isso, são necessários estudos visando à determinação de índices de qualidade, nos diversos ambientes da instituição, que respeitem as peculiaridades da área educacional. Neste trabalho, apresentamos uma análise sob parte do instrumento de auto-avaliação institucional, a "Avaliação de Docentes pelos Discentes". Trata-se de um estudo que visa diagnosticar o comportamento dos professores da instituição em estudo, bem como desenvolver um instrumento eficiente para verificar se as atitudes pertinentes à sala de aula condizem com o padrão desejado, traçando um quadro das expectativas do corpo discente em relação ao corpo docente para que o resultado final seja a convergência entre a satisfação dos alunos e o atendimento às expectativas dos planos pedagógicos dos cursos. Foram consideradas as respostas de 2069 discentes de graduação ao instrumento de Auto-Avaliação Institucional do 2º Semestre de 2005, da Universidade do Oeste Paulista.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

A exposição dos resultados por meios de Gráficos e tabelas combinados com análises estatísticas avançadas auxiliam na interpretação dos resultados e levam a conclusões satisfatórias, no que diz respeito às variáveis, que de acordo com os alunos, são as mais importantes no processo ensino e aprendizagem, bem como a maneira como os alunos relacionam essas variáveis e suas importâncias.”

Consta ainda, nas propostas de divulgação dos procedimentos e resultados do Processo de Auto-Avaliação da UNOESTE, participação no 7º *International Conference on Teaching Statistics*, com a apresentação de dois trabalhos relacionados às atividades da CPA, “SELF ASSESSMENT PROCEDURES AT THE UNOESTE UNIVERSITY” e “RETENTION OF STUDENTS IN UPPER EDUCATION INSTITUTIONS: A STATISTICAL APPROACH”, cujos resumos seguem, respectivamente:

“The National Evaluation System of Upper Education Institutions (SINAES) is the new instrument for the upper education institutions evaluation used by the MEC/Inep, agency that regulates the functioning norms of undergraduate courses in Brazil. One of the stages in this process consists, mainly in the auto-evaluation made for a proper commission composed for representatives of diverse segments of the Institution and the society. The auto-evaluation has as principal objective, to verify if the education conditions offered by the institution are in accordance with the official proposals of the course. We present in this work the procedures to collect information about the university from the students and the methods of statistical analysis more adjusted to each dimension evaluated in the University. The application of the questionnaires in Web and the anonymous access of the students had increased the answers trustworthiness.”

“The higher education institutions have interest in attract news students and retain those that already registered. Political, economic, social factors and, mainly, increasing offer of courses by new institutions has caused instability in the sector, and thus inferring the important variables that affect the undergraduate courses structure and sustentation is becoming more difficult. Some studies inserted in this context, consist of obtaining estimates for the quantity of students in each term, finding the probability of retention and its relationship with the value of the course monthly cost. In this work we base on a modified Kaplan-Meier survival function to present the construction of confidence intervals for the cumulative average number of students in each term of the course and to estimate the probabilities of permanence in each semester. We also determine the expected permanence time and the life-time value of students in the course.”

Além disso, foram publicados alguns trabalhos relacionados ao processo de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE nos ENEPE's de 2004 e 2005, sendo que outros serão encaminhados em breve para divulgação na edição de 2006 do mesmo evento.

QUADROS SÍNTESE DAS DIMENSÕES

Com intuito de organizar as ações e os resultados obtidos em nas dimensões consideradas no processo de Auto-Avaliação da UNOESTE, foram construídos quadros por meio de adaptações do material “Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-Avaliação” disponibilizado pela CONAES/INEP em 2005. Para organização do material a ser disponibilizado nos quadros abaixo, a CPA solicitou a participação dos GT’s. Dessa forma, as ações e aspectos destacados originaram-se da leitura (por parte da CPA e GT’s) dos materiais disponíveis e das informações coletadas junto à comunidade acadêmica para cada dimensão.

Considerando a complexidade estrutural da UNOESTE, principalmente devido à inserção das cinco dimensões específicas na Auto-Avaliação Institucional, tentou-se organizar os resultados mais relevantes, de forma clara, objetiva e bem sistematizada de acordo com os quadros a seguir.

O “Quadro 1” destaca ações institucionais e seus resultados. São aqueles aspectos gerais e que foram observados no processo de maneira geral e não isoladamente em uma dimensão. Os quadros seguintes (2 a 16), contemplam os aspectos específicos de cada dimensão.

Dessa forma, destaca-se as “Potencialidades”, “Pontos que requerem melhoria”, “Ações Imediatas”, “Ações Propostas” e “Observações” quanto à avaliação de cada dimensão.

Potencialidades: Pontos que a CPA e o Grupo de Trabalho responsável pela dimensão julgou favorável, diante das leituras e análises dos respectivos indicadores, quanto ao bom funcionamento da dimensão e as metas estabelecidas no PDI;

Pontos que requerem melhoria: Pontos que, segundo a CPA e o GT, necessitam de atenção especial, apresentando alguma fragilidade, precisando ser incorporado, prioritariamente, nos estudos referentes ao re-planejamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNOESTE a ser realizado no ano 2007;

Ações Imediatas: Atitudes que ocorreram em função dos resultados parciais ou finais provenientes dos processos de análise documental e dos dados coletados junto à comunidade acadêmica. Ações que já foram totalmente implantadas ou que já estejam em andamento.

Ações Propostas: Ações que demandam estudos e projetos mais elaborados que reajam aos “pontos que requerem melhoria” destacados em cada dimensão. A sistematização dessas propostas será um dos instrumentos de re-formulação do PDI em 2007.

QUADRO 1 – AÇÕES INSTITUCIONAIS E RESULTADOS

Formação do grupo de trabalho da dimensão.

Potencialidades	- Participantes com histórico relevante de trabalho acadêmico, pesquisa e de avaliação na instituição. - Motivação e pontualidade nas atividades desenvolvidas.
Pontos que requerem melhoria	- Adequação de um cronograma de atividades à agenda dos participantes. - Organização dos meios de comunicação entre os membros. - Necessidade de substituir alguns membros dos GT's
Observações	- A substituição de alguns membros ocorreu pela necessidade de adequação de horário.

Sensibilização da Comunidade Acadêmica

Potencialidades	- Participação do departamento de marketing. - Existência de listas de e-mail organizadas por curso, docentes, coordenadores, áreas e outros segmentos. - Empenho de docentes, coordenadores e diretores para participar das reuniões com a CPA e sensibilizar a comunidade discente.
Pontos que requerem melhoria	- Canais de comunicação com a comunidade acadêmica, principalmente, com o corpo técnico-administrativo.
Observações	- Será estabelecido um cronograma anual (ou periódico, em alguns casos) de avaliações pontuais específico para os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Realização do I e II Fórum de Avaliação Institucional da UNOESTE.

Potencialidades	- Envolvimento dos vários segmentos da comunidade acadêmica. - Disposição de professores, coordenadores e diretores para trabalhar junto à CPA. - Crença da comunidade acadêmica no trabalho de auto-avaliação institucional como ferramenta de melhoria na gestão institucional. - Interesse na gestão participativa. - Disposição para continuidade do processo.
Pontos que requerem melhoria	- Divulgação junto à comunidade acadêmica.
Observações	- Obs. O II Fórum ocorrerá durante o segundo semestre deste ano diante dos resultados obtidos nas avaliações de cursos e da entrega deste relatório final à CONAES.

Aplicação dos instrumentos de investigação junto à comunidade acadêmica

Potencialidades	- Eliminação da utilização de fichas de papel para leitura ótica. - Aplicação dos instrumentos on-line, cujos endereços eletrônicos foram disponibilizados como "Links" no site da UNOESTE. - Procedimento de participação anônima para os respondentes (discentes, docentes e coordenadores) melhorando a fidedignidade das respostas. - Possibilidade de acompanhamento simultâneo dos resultados parciais durante o período de aplicação de cada instrumento. - Disposição dos discentes em participar do processo e, principalmente, em inserir seus comentários nas questões abertas específicas que lhe eram acessíveis.
Pontos que requerem melhoria	- Procedimentos amostrais. - Mecanismos para garantir tamanho mínimo de amostras em equilíbrio com as margens de erro suscetíveis.

Leitura, Análise e tratamento estatístico das informações resultantes do processo.

<p>Potencialidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Banco de dados segmentado e filtrado em múltiplos sentidos. - Aplicação dos instrumentos em ferramenta que coleta as respostas diretamente da internet e que possui recursos de tratamentos estatísticos em nível organizacional, descritivo, de inferência e multivariado, possibilitando a realização de testes, verificação de tendências e relacionamentos entre indicadores. Isto, sem a necessidade de importação ou exportação de dados para outro sistema. - Geração de relatórios dinâmicos estatísticos, possibilitando a entrega de relatórios finais específicos a coordenadores e diretores de cursos de graduação e chefes de setores e departamentos em, aproximadamente, duas semanas após o término da aplicação dos instrumentos.
<p>Pontos que requerem melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comparações dos indicadores institucionais com os dados dos censos educacionais realizados por órgãos oficiais do ensino superior. - Gestão das informações coletadas nos processos de auto-avaliação e construção de série histórica.

QUADRO 2 - A missão da UNOESTE e seu Plano de Desenvolvimento Institucional

Articulação entre o PDI e PPI

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Estado da arte na pesquisa da realidade pedagógica institucional. - Fornecimento de indicadores para a capacitação continuada do corpo docente e técnico-administrativo. - Socialização do PDI e PPI por meios de material impresso e digital. - Levantamento de variáveis e indicadores importantes como subsídio para estudos mais detalhados junto à comunidade acadêmica.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Tratamento estratégico institucional para estabelecimento de metas. - Conhecimento e leitura desses documentos por parte de alguns segmentos da comunidade acadêmica. - Necessidade de implantação de procedimentos contínuos de avaliação para atualização constante do PPI e investigação do cumprimento efetivo da missão da UNOESTE, bem como de seu plano de desenvolvimento institucional.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Busca permanente da coerência entre as ações e práticas realizadas na IES com as propostas constantes do PDI e PPI. - Maior divulgação da disponibilidade do PDI e PPI para acesso da comunidade acadêmica.

Análise da articulação da UNOESTE com a comunidade local e regional

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de órgãos específicos para a articulação UNOESTE/Sociedade. - Relacionamento tradicionalmente integrado com a Comunidade. - Existência de programas e projetos desenvolvidos pela instituição e sua comunidade acadêmica.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoamento de procedimentos de coleta e organização de informações quanto às realizações extensivas.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de procedimentos de acompanhamento quantitativo das ações junto à comunidade.

Descrição do perfil dos ingressantes

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Dados de 2002 a 2006 - Disponibilidade de recursos e estratégias para sistematizar a coleta eletrônica de dados dos alunos ingressantes. - Ferramenta de tratamento e análise estatística dos resultados, bem como comparações históricas.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamentos anteriores realizados somente com os ingressantes nas turmas dos primeiros semestres.
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de sistema de coleta eletrônica de dados, disponibilizando o instrumento para os alunos ingressantes na página eletrônica da UNOESTE. - Início da realização deste acompanhamento nos processos seletivos do segundo semestre.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção da base de dados para continuidade da análise histórica.

Descrição do perfil dos egressos e sua formação profissional para o trabalho

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade de recursos e de estratégias para sistematizar a coleta eletrônica de informações dos alunos egressos. - Quantidade de alunos egressos já cadastrados no sistema.
------------------------	--

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
 Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Abrangência do instrumento de coleta de informações. - Mecanismos de incentivos para cadastros e atualização no sistema de acompanhamento.
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano de 2006 foi remodelado o instrumento de coleta de informações dos egressos e disponibilizado na página eletrônica da UNOESTE.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade de relatório quantitativo com informações estatística dos quadros de egressos cadastrados para cada coordenador de curso de graduação. - Meio de comunicação com o setor de diplomas, para que os alunos, no ato do recebimento do diploma, receba carta informativa sobre o “Acompanhamento de Alunos Egressos” e seja encaminhado a um laboratório de informática para cadastro no sistema. - Mecanismo de contato contínuo com os alunos egressos por meio de comunicados, cartas e materiais informativos. - Manter acesso aos laboratórios de informática e biblioteca para alunos com cadastro atualizado. - Verificar possibilidade de disponibilizar conta de e-mail permanente para alunos egressos que mantiverem seus cadastros atualizados.

QUADRO 3 – A política da UNOESTE para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação

Pesquisa	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Programas de Fomento Interno de pesquisas regulamentados (PROBIC, PEP e PPD). - A manutenção do Programa de Iniciação Científica através do PROBIC e do PEP é um dos pontos fortes da UNOESTE. - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – institucionalizado e em pleno funcionamento, vinculado à CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. - Editoração eletrônica e impressa das Revistas Colloquium: VITAE (área de Saúde), HUMANARUM (Ciências Humanas), EXACTARUM (Ciências Exatas), AGRARIAE (Ciências Agrárias). - Obtenção de recursos na FAPESP para auxílio pesquisa e bolsas de estudos. - Presença de um representante da FAPESP na Instituição para estimular e orientar a proposição de pedidos de auxílio na FAPESP - Organização do sistema de cadastramento de pesquisas e avaliação da qualidade científica e técnica através de pareceristas Ad Hoc. - Realização periódica e regular do ENAPI – Encontro Anual de Pesquisa e Iniciação Científica, que está em sua décima primeira edição. O ENAPI é realizado no bojo das atividades do ENEPE – Encontro Anual de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNOESTE. Este evento, de âmbito nacional, constitui-se como um espaço de interlocução entre pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, disseminando resultados de pesquisas realizadas na graduação e pós-graduação. - Aumento da proporção de professores titulados. - Existência de um Comitê Assessor de Pesquisa – CAPI – Colegiado interdisciplinar, de caráter normativo, consultivo e deliberativo que assessora a Gerência de Pesquisa. - Trabalhos monográficos de 33 cursos de Lato Sensu em andamento - Trabalhos Dissertativos resultantes de 3 Cursos de Mestrado credenciados.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação de jornadas para o desenvolvimento de pesquisa - Atribuição de recursos para o desenvolvimento de pesquisas. - Direcionamento mais adequado das pesquisas, com o estabelecimento de linhas de pesquisa desde a graduação até a pós-graduação. - Delinear com mais clareza a caracterização do perfil do pesquisador institucional. - Atualização do acervo bibliográfico. - Melhoria da regularidade de liberação de recursos internos para a pesquisa. - Divulgação dos resultados em publicações, anais, eventos e similares. - Criação, manutenção e fortalecimento de grupos de pesquisa. No anexo 04 constam os Grupos de Pesquisa da UNOESTE que estão atualizados no CNPq. - Agilizar o fluxo de informações sobre eventos científicos nacionais e internacionais. - Participação de docentes e discentes em eventos científicos no âmbito nacional e internacional. - Publicação de resultados de projetos de docentes em periódicos de âmbito nacional e internacional. - Publicação de resultados de pesquisas de docentes da UNOESTE em livros; - Passagem do conceito Qualis C nacional da revista Colloquium para grau acima. - Obtenção de cotas de iniciação científica através do CNPq. - Aumento de parcerias com instituições, agências e empresas para o desenvolvimento da responsabilidade social.

<p>Ações Imediatas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organização geral da Gerência de Pesquisa no que se refere ao estabelecimento de normas administrativas mais claras para o cadastramento de pesquisas. - Ampliação do quadro de recursos humanos para a GPQ. - Recadastramento de todos os projetos de pesquisa desenvolvidos na última década, visando a informatizar a localização de projetos antigos e atuais. - Implantação de novas modalidades de cadastramento de pesquisa: PEPG – Projeto Especial de Pesquisa de Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu) e PEIC – Projetos Especiais de Iniciação Científica visando a garantir que alunos possam desenvolver pesquisa de iniciação científica sem custos adicionais para a Instituição. - Integrar os comitês de biossegurança da instituição para efetivação do CIBIOS – Comitê Institucional de Biossegurança. - Cadastramento da UNOESTE nos programas PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) e no PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) do CNPq. - Reorganização administrativa do cadastramento de projetos, com exigência de toda a documentação necessária tal como requerem instâncias oficiais de financiamento de pesquisas. - Reformulação dos formulários de cadastramento de pesquisa, e de pareceres técnico-científicos. - Reformulação dos Regulamentos gestores de Pesquisa. - Organização do software de implantação do sistema “on line” de cadastramento de projetos. - Efetivação do PES – Planejamento Estratégico Situacional da Pesquisa na UNOESTE, para detectar os principais problemas existentes na gestão da pesquisa e tentar soluções para os mesmos.
<p>Ações Propostas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organização da pesquisa em linhas de pesquisa, grupos de pesquisas, com a integração entre docentes e alunos de iniciação científica e pós-graduação. - Adoção do LATTES em caráter INSTITUCIONAL. - Organização de comissões de pesquisas nas unidades/faculdades. Essas comissões (criadas por áreas de conhecimento tendem a ser interdisciplinares) terão funções de analisar a pertinência técnica e científica dos projetos de pesquisas propostos nas respectivas unidades, tornando-se uma espécie de primeira filtragem para dar maior pertinência às propostas. Exemplo: projeto-piloto da comissão de pesquisa implantada no curso de Agronomia, gerando projetos de iniciação científica que chegam na GPQ para serem cadastrados, analisados e desenvolvidos. Com esse tipo de prática pretende-se - desenvolver LINHAS de PESQUISA nos cursos de graduação em coerência com linhas de pesquisa desenvolvidas na Pós-graduação – integrando a graduação com a pós-graduação. - Inclusão das revistas da UNOESTE no Scielo. - Organização de um setor específico para dar apoio à elaboração de projetos de pesquisa que tenham chance de obter verbas em instâncias oficiais de fomento. - Fazer da GPQ uma instância de informação sobre financiamentos, pesquisas e eventos nos quais os docentes e alunos possam participar. - Organizar anuários ou bianuários de pesquisa da UNOESTE. - Implementar as Tutorias em Pesquisa, estimulando alunos da graduação a se envolverem em iniciação científica, de modo que a formação do pesquisador tenha continuidade e os alunos com vocação para pesquisa sejam estimulados a prosseguirem seus estudos na Pós-graduação. Esta é uma ação que integra ensino com pesquisa.

Observações	<p>- PES – Planejamento Estratégico Situacional</p> <p>-Tendo em vista os problemas que foram encontrados na GPq, desde meados de 2005, foi realizado o primeiro encontro visando à construção coletiva de um Planejamento Estratégico Situacional. Os trabalhos foram realizados ao longo do dia 11 de maio. Os participantes foram divididos em grupos, reunindo pessoas de diferentes setores. Cada grupo pontuou os problemas referentes à pesquisa na perspectiva de seus postos de trabalho. Após a apresentação do diagnóstico de cada grupo, foi realizada uma sessão coletiva de sistematização e identificação dos problemas (comuns e diferentes) que cada grupo conseguiu levantar. Os problemas foram registrados aleatoriamente, isto é, sem atender a uma ordem classificatória. Após inúmeras discussões, foram identificados os problemas mais críticos. São eles: Falta de informação/comunicação sobre a organização da GPq – estrutura e funcionamento, falta de interação entre a Gpq e coordenadores/diretores de cursos e problemas com encaminhamento dos projetos – preenchimento de formulários, burocracia.</p> <p>-Os pontos acima bem como outros foram colocados num quadro, identificando-se as possíveis vinculações existentes entre eles, compondo um mapa através do qual é possível visualizar as ligações existentes. O quadro evidencia, entre outras questões importantes, que não é possível melhorar um setor independentemente da participação de outros setores. Numa instituição, todas as instâncias estão vinculadas entre si, daí a necessidade de pensar os problemas a partir de um planejamento estratégico com a representação de todos os segmentos da UNOESTE.</p> <p>-As discussões sobre os principais pontos, “nós críticos” e a organização no sentido de criar soluções possíveis para esses problemas encaminharam-se no sentido de encontrar soluções para os problemas mais importantes, conforme explicitado anteriormente.</p> <p>-As soluções apontaram para o estabelecimento de elos mais fortes de ligação entre a GPq e os coordenadores/diretores de cursos com poder de deliberação, pois as circunstâncias atuais indicam que os coordenadores de pesquisa das unidades não constituem os elos de comunicação nos cursos, posto que suas funções não estão muito explícitas. Daí a necessidade de institucionalizar Comissões de Pesquisas nas unidades de ensino ou faculdades, através das quais será possível gerenciar de modo coletivo e organizado todos os procedimentos que envolvem a pesquisa na UNOESTE.</p> <p>- Ficou evidente no PES, a necessidade da criação de um Plano de Carreira na Instituição para que o perfil dos pesquisadores institucionais possa ser delineado com clareza.</p>
--------------------	--

A Política da UNOESTE para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós Graduação

Procedimentos utilizados	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura investigativa de documentos realizada pelo GT responsável. - Reuniões com coordenadores de cursos de graduação. - Levantamentos quantitativos sistematizados junto a discentes, docentes e coordenadores. - Análise de material coletado junto à Pró-Reitoria de Pós-graduação, pesquisa e extensão.
---------------------------------	---

Integração entre graduação e pós-graduação

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente da Pós-graduação, geralmente atuante em cursos de graduação. - Capacitação e Aperfeiçoamento de docentes para atuação no magistério superior, inclusive nos cursos de graduação da própria UNOESTE. - Incentivo à formação de grupos de pesquisa, com o devido cadastramento e certificação junto à Plataforma Lattes do CNPq, bem como de projetos de pesquisa que envolva a participação de docentes da instituição e externos a ela e de discentes da Pós-Graduação e da Graduação para integração entre as diferentes esferas e níveis de conhecimento.
------------------------	---

Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação Lato e Stricto Sensu

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Estímulo da Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão para a criação e manutenção de cursos de Pós-graduação. - Oferecimento de condições (salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios e clínicas das áreas de Medicina Veterinária e Ciências da Saúde, pessoal técnico e de apoio, etc.) para o funcionamento de cursos Lato e Stricto Sensu. - Parceiras com outras instituições, possibilitando troca de informações e conhecimentos técnico-científicos. - São 23 cursos na modalidade Lato Sensu (Especialização) em diversas áreas. - Cursos Lato Sensu com inscrições abertas para funcionamento próximo. - Número significativo de alunos matriculados nos cursos Lato Sensu. - Cursos com abrangência regional, estadual e nacional. - Existência de 3 cursos (Educação, Agronomia e Ciências Animais) na modalidade Stricto Sensu (mestrado) devidamente recomendados pela CAPES, atendendo a necessidades de acordo com as características regionais de Presidente Prudente. - Convênios e acordos com instituições públicas e privadas de oferecimento de cursos da UNOESTE a grupos externos, capacitando pesquisadores e profissionais para o magistério, inclusive o superior.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos de infra-estrutura física, principalmente computacionais, para o atendimento às demandas quanto à implantação de cursos de pós-graduação Lato Sensu à distância.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção dos cursos de Mestrado existentes na UNOESTE. - Incentivo para a criação de novos cursos de Mestrado devidamente recomendados pela CAPES. - Criação de curso de Doutorado para, além da importância da pesquisa na instituição, atender à legislação relativa às instituições quanto à manutenção da denominação "Universidade". - Acompanhamento dos índices de permanência discente, tanto nos cursos Lato como Stricto Sensu.

Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Curso de Mestrado em Educação criado em 1994, com mais de 112 qualificações e mais de 109 defesas de dissertação, tendo sido avaliado neste ano, quando foi novamente recomendado pela CAPES, obtendo conceito 3. - Curso de Mestrado em Agronomia reconhecido em 2004. - Curso de Mestrado em Ciências Animais - Expressiva formação de profissionais para o magistério superior realizada pelo Mestrado em Educação. - Projetos de cooperação inter-institucional. - Convênios com instituições públicas e privadas. - Convênios com instituições de ensino e pesquisa (nacionais e internacionais), para salutar o intercâmbio acadêmico e científico, realizando projetos em parceria, inclusive com intercâmbio de docentes e discentes.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos alunos egressos dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu. - Viabilizar a inclusão das revistas científicas da UNOESTE na coleção Scielo Brasil.

Diretoria da Gestão em Pesquisa

<p>Potencialidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Potencialidade para pesquisa na Universidade. - Programas de Fomento Interno. - Instituição e estabilização do COMEP. - Implantação do COBIOS. - Realização do ENAPI. - Editoração das revistas Colloquium. - Implantação da indexação das revistas <i>on line</i> para indexação posterior. - Mais de 150 projetos cadastrados no triênio 2003-2005 e mais de 180 realizados por docentes sem o devido cadastramento na Diretoria de Pesquisa. - Participação de Docentes e Discentes em eventos científicos no âmbito nacional e internacional. - Publicação de resultados de projetos de docentes em periódicos de âmbito nacional e internacional. - Publicação de resultados de projetos de docentes em livros. - Obtenção de recursos para o desenvolvimento de pesquisa em vários níveis junto a agências oficiais de fomento. - Aproximadamente 1 a cada quatro alunos já esteve envolvido com algum projeto de pesquisa. - Imagem da UNOESTE quanto à pesquisa, avaliada positivamente por quase todos os alunos. - Mais da metade dos docentes está ou já esteve envolvida com projetos de pesquisa na UNOESTE.
<p>Pontos que requerem melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A distribuição dos docentes com titulação igual ou superior a mestre não é uniforme entre as áreas do conhecimento. - Regularidade no fomento interno. - Obtenção de fomento externo nas agências governamentais de fomento à pesquisa. - Cerca de 40% das pesquisas institucionais são atualmente cadastradas na DGPq. - Adequação do direcionamento das pesquisas. - Dificuldade em delinear o perfil do docente pesquisador institucional. - Atualização do acervo e de periódicos. - Embasamento teórico dos projetos. - Divulgação dos resultados (publicações). - Imagem da UNOESTE quanto à pesquisa, avaliada negativamente por, aproximadamente 25% dos professores. - Incentivos à criação e manutenção de grupos de pesquisa. - Atribuição de horas atividade para o desenvolvimento de pesquisa. - Quantidade pequena de docentes que exploram os recursos da UNOESTE para o desenvolvimento de pesquisa. - Fluxo de informações sobre eventos científicos nacionais e internacionais. - Fluxo de informações sobre bolsas de estudo.
<p>Ações Propostas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organização da pesquisa em linhas de pesquisa, grupos e sublinhas de trabalho, com a integração entre docentes e alunos de iniciação científica e pós-graduação. - "Pulverização" da produção intelectual da Universidade. - Aumentar a quantidades de docentes e discentes envolvidos em projetos de pesquisa.

Articulação (Ensino – Pesquisa e Extensão)

<p>Potencialidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Instituição em sua organização administrativa, conta com a Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária, e está composta de gerências, sendo elas: 1- Gerência Acadêmico-Científica, 2- Gerência de Ações Extensivas da Saúde, 3- Gerência de Ações Culturais, Esportivas e Sociais e suas Coordenadorias, 1- Coordenadoria de Administração de Cursos de Extensão Presenciais e a distância, 2- Coordenadoria de Eventos Acadêmicos, Científicos e outros, 3- Coordenadoria de Ações Extensivas Gerais, 4- Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos e de Mercado, 5- Coordenadoria de Cultura (Departamento de Arte e Folclore), 6- Coordenadoria de Esportes. - A Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária, dispõe de um Comitê Assessor de Extensão – CAEX (Anexo 1- Regulamento). - Gerenciamento de Cursos de Extensão - Aperfeiçoamento e Curta Duração (395 no triênio 2003/2005) ofertados à comunidade acadêmica interna e externa (Anexo 2). - Gerenciamento de Programas (70, no triênio 2003/2005), Projetos (1038, no triênio 2003/2005) e Atividades e Serviços de extensão (3.033.639, no triênio 2003/2005), possibilitando aos acadêmicos a troca de experiências de natureza científica, cultural, filantrópica, envolvendo parcerias com entidades assistenciais, públicas e privadas, de diversos segmentos sociais, como asilos, fundações educacionais, sociedades de apoio aos economicamente carentes (Anexos 3,4 e 5). - Gerenciamento de eventos múltiplos (391, no triênio 2003/2005), tais como: palestras, simpósios, congressos, cursos, mostras, workshops, mesas redondas (Anexo 6). - Gerenciamento de eventos tradicionais constantes no calendário oficial da Universidade, como: Semana Jurídica, Semana de Comunicação, Semana da Psicologia, Semana de Agrárias (Agronomia, Zootecnia e Veterinária) Semana da Saúde (Medicina, Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Fonoaudiologia, Enfermagem, Educação Física), Semana de Informática, Semana da Faculdade de Ciências e Letras, Semana de Administração e Ciências Contábeis, Semana de Música e Tecnologia, Semana do Turismo, Semana Interna de Prevenção e Acidentes no Trabalho, Semana do Trampo: Trabalho Multidisciplinar Projeto Orientado (Anexo 7). - Realização anual do Encontro Anual de Extensão (ENAEXT), em conjunto com a realização do ENEPE (ENAPI “Encontro Anual de Pesquisa Institucional”) e (ENAENS “Encontro Anual de Ensino”). - Gerenciamento de programas de bolsas ofertadas em parceria com órgãos públicos, tais como: FIES, Programas Escola da Família e Jovens Acolhedores (Anexos 8 a 10). - Gerenciamento das ações extensivas vinculadas às Parcerias (12) com órgãos públicos e instâncias da comunidade.
<p>Pontos que requerem melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formas de criação e encaminhamento de políticas internas de motivação para o desenvolvimento de atividades de extensão. - Promover a editoração de vídeos e a criação de revistas para disseminação das ações de extensão realizadas. - Promover maior articulação entre os Comitês Assessor de Extensão (CAEX) e de Apoio à Pesquisa Institucional (CAPI) para possibilitar melhor integração da Extensão com a Pesquisa e vice-versa.

Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar políticas de atribuição de horas/aula para docentes, participantes dos Programas, Projetos e Atividades de Extensão Universitária. - Promover debates entre os docentes participantes dos Programas, Projetos e Atividades de Extensão Universitária garantindo poder de voz a todos, objetivando melhorias no desenvolvimento das ações. - Utilizar reuniões pedagógicas dos Cursos de Graduação para reflexão sobre a importância da Extensão Universitária no processo de formação, humana, social e política dos discentes, sensibilizando-os para a função social da profissão futura. - Realizar reuniões de avaliação das ações extensivas realizadas com a participação dos proponentes, os executores e dos usuários dos serviços e/ou ações praticados. - Criar canais e mecanismos de comunicação mais eficiente das Gerências de Extensão com as Direções e Coordenações de Cursos e Faculdades, para informações sobre as temáticas nacionais de priorização das ações extensivas.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento de horas atribuídas para as atividades de extensão. - Abertura de novos Cursos de Extensão (Aperfeiçoamento e Curta Duração). - Explorar mais os meios de comunicação existentes (Rádio, Jornal, TV) sobre as ações de extensão universitária. - Sistematizar convites para a participação da comunidade acadêmica nas ações de extensão.

Ensino – Docentes, Discentes e relacionamentos

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade dos Projetos Pedagógicos na intranet. - Atividades de monitoria comum em todos os cursos. - Sistema de cadastro e acompanhamento de egressos.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos e parte dos funcionários desconhecem o organograma da instituição. - Atualização do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação. - Apresentação constante do Projeto Pedagógico aos alunos e professores. - Cursos de graduação com deficiência nos respectivos órgãos colegiados. - Ausência de mecanismos para acompanhamento e controle de evasão. - Concentração de grupos de pesquisa em algumas unidades. - Os alunos desconhecem as atribuições do diretório acadêmico. - Insegurança dos docentes para “fazer carreira na UNOESTE”.
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do instrumento de cadastro e acompanhamento de alunos egressos. - Estudo técnico especializado para re-avaliação do “Plano de Carreira”.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação de plataforma de elaboração de relatórios de acompanhamento do perfil dos alunos egressos cadastrados no sistema. - Sistematização do processo de cadastro e atualização do acompanhamento de alunos egressos, junto ao setor de diplomas.

A Política da UNOESTE para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação

Procedimentos utilizados	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura investigativa de documentos realizada pelo GT responsável. - Reuniões com coordenadores de cursos de pós-graduação. - Levantamentos quantitativos sistematizados com docentes e coordenadores dos Programas de Mestrado. - Análise de material coletado na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, na Plataforma Lattes do CNPq, no Coleta CAPES.
---------------------------------	--

Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação Stricto Sensu

<p>Potencialidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de uma Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, órgão executivo que superintende, que coordena e supervisiona as atividades de pesquisa e programas de pós-graduação <i>Stricto</i> e <i>Lato sensu</i> da UNOESTE, que mantém três Programas de Mestrado, recomendados pela CAPES, todos com conceito 3 (três): Educação, Agronomia e Ciência Animal. - O Mestrado em Educação, recomendado em 2002, conta com 137 defesas de dissertação. - O Mestrado em Agronomia, recomendado em 2004, conta com 8 defesas de dissertação. - O Mestrado em Ciência Animal, recomendado em 2005, teve seu início em 2006. - Possibilidade de manutenção e ampliação de cursos de Pós-graduação pela IES por meio de: incentivo à titulação de docentes, contratação de novos docentes com capacitação para atuação na pós-graduação e fixação dos docentes da IES; disponibilidade de salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios e clínicas das áreas de Ciências Agrárias, da Saúde, bem como de pessoal técnico e de apoio para os cursos. - Inserção regional privilegiada por atender o oeste do Estado de São Paulo, norte do Estado do Paraná e sul do Estado de Mato Grosso do Sul, regiões estas carentes de programas <i>Stricto sensu</i>. - Intercâmbios e parcerias com instituições públicas como UNESP (Botucatu, Presidente Prudente, Marília, Assis, Rio Claro), USP (Pirassununga, ESALQ e São Paulo), UNICAMP, UEM, UEL, Instituto Agrônomo de Campinas, Instituto Biológico de São Paulo, Instituto Adolpho Lutz, EMBRAPA, IAPAR, entre outras e empresas privadas, como Cooperativas Agrícolas Corol, Coamo e Canda, Empresas de sementes e fertilizantes e associações como a UDOP, que congrega 37 Usinas de Açúcar e Destilarias de Alcool e Indústrias Vitapelli de Presidente Prudente. - Existência da GPq, que gere dois programas de pesquisa específicos para a PG, com regulamentos próprios, que são o PEPPG – Programa Especial de Pesquisa, que permite o cadastramento de pesquisa de alunos dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto</i> e <i>Lato sensu</i> e o PPD – Programa de Pesquisa Docente, para cadastramento de pesquisa dos docentes.
<p>Pontos que requerem melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acervo bibliográfico: renovação de assinaturas de periódicos científicos e aquisição de novos títulos de periódicos e livros. - Reposição do quadro docente. - Aquisição de novos equipamentos audio-visuais e computacionais. - Manutenção e ampliação do número de publicações em periódicos “Qualis” A e B. - Participação de docentes e alunos em eventos científicos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos.
<p>Ações Imediatas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento dos Programas de Mestrado existentes visando à implantação de curso de doutorado.
<p>Ações Propostas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da atuação profissional dos alunos egressos dos cursos de pós-graduação <i>Stricto sensu</i>. - Criação de uma linha de auxílio financeiro específica para publicação em periódicos “Qualis” A e B.

Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação Lato Sensu

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de uma Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, órgão executivo que superintende, que coordena e supervisiona as atividades de pesquisa e programas de Pós-graduação <i>Stricto</i> e <i>Lato sensu</i> da UNOESTE. - São 36 cursos na modalidade <i>Lato sensu</i> (Especialização) em diversas áreas (disponíveis no endereço eletrônico www.UNOESTE.br) que são oferecidos periodicamente, contemplando 935 alunos. - Possibilidade de manutenção e ampliação de cursos de Pós-graduação <i>Lato sensu</i>. - Disponibilidade de salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios e clínicas das áreas de Ciências Agrárias, da Saúde, bem como de pessoal técnico e de apoio para os cursos. - Grande abrangência temática permitindo educação continuada em diversas áreas de conhecimento. - Parcerias com outras instituições, como ITEDES – Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Social, SOMATOVET – Sociedade Matogrossense de Médicos Veterinários e Lazer & Sport Promoções e Eventos Ltda. têm possibilitado que os cursos alcancem abrangência regional, estadual e nacional. - Existência de uma Gerência de Ensino a Distância, com possibilidade de oferecer Cursos de Especialização a Distância com abrangência nacional, aprovado, em primeira instância, pela Comissão Verificadora, designada pelo DESUP/SESU/MEC nos termos do despacho DESUP nº 1643/2004 SESU, aguardando publicação da portaria no DOU. - Possibilidade de abertura de pólos de educação a distância, em várias regiões do Brasil, estabelecendo uma interface com a equipe central da GEAD/UNOESTE, e que servem como apoio para a execução de atividades administrativas e captação de alunos para os cursos.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Acervo bibliográfico: renovação de assinaturas de periódicos científicos e aquisição de novos títulos de periódicos e livros. - Aquisição de novos equipamentos audio-visuais e computacionais. - Ampliação do quadro de Recursos Humanos para a GEAD.
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de informações sobre os 12 cursos presenciais <i>Lato sensu</i>, que estão com inscrições abertas para funcionamento no segundo semestre de 2006
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a divulgação quando da abertura de novos cursos visando aumentar o número de interessados. - Continuidade do acompanhamento da atuação profissional dos alunos egressos dos cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i>.

Integração entre graduação e pós-graduação

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente atuando tanto na Graduação como na Pós-graduação em atividades didáticas, de pesquisa e de orientação de alunos. - A Pós-graduação permite a capacitação e aperfeiçoamento de pesquisadores e docentes para atuação, inclusive nos cursos de graduação da própria UNOESTE. - Ampliação e fortalecimento de grupos de estudo e de pesquisa, com o devido cadastramento e certificação na Plataforma Lattes do CNPq, bem como de projetos de pesquisa que envolvam a participação de docentes da instituição e externos a ela e de discentes da Pós-Graduação e da Graduação para integração entre os diferentes níveis e áreas de conhecimento. - A realização anual do ENEPE – Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNOESTE, que permite a participação conjunta de alunos e docentes da Graduação e Pós-graduação – XI ENAPI (Encontro Anual de Pesquisa Institucional e Iniciação Científica); IV ENAEXT (Encontro Anual de Extensão); e III ENAENS (Encontro Anual de Ensino Superior). - A INTRANET, como um recurso potencial de integração.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar a integração já existente entre a Pós-graduação e a Graduação por meio da motivação de alunos de graduação a participar de projetos de pesquisa e extensão.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Redução e flexibilização da carga horária do aluno da graduação, disponibilizando-lhe tempo hábil para participação em projetos de pesquisa

QUADRO 4 – UNOESTE: Infra-Estrutura Física

Salas de Aula	
Potencialidades	- Limpeza - Espaço - Iluminação
Pontos que requerem melhoria	- Climatização - Assentos - Lousas, ventiladores, acústica (Problemas das salas e barulho de origem externa (caso do Bloco H do Campus I); Acesso para portadores de necessidades especiais;
Ações Imediatas	- Aquisição e instalação de equipamentos de ar-condicionado em determinadas salas;
Ações Propostas	- Aquisição e instalação de equipamentos de ar-condicionado nas demais salas - Melhorar os assentos das cadeiras; Manutenção em lousas, ventiladores, banheiros nos corredores, instalações de equipamentos para prevenção de acidentes.

Laboratórios de Informática	
Potencialidades	- Destacados como “ponto forte” nas avaliações externas. - Organização - Atendimento/Eficiência dos funcionários - Horários de funcionamento
Pontos que requerem melhoria	- Manutenção - Atualização de equipamentos e softwares - Quantidade de funcionários - Acesso a portadores de necessidades especiais - Serviço de impressão
Ações Imediatas	- Atualização de 155 microcomputadores (Laboratórios de Informática e Bibliotecas) - Aquisição de 26 microcomputadores para novas instalações (Laboratório da Pós-Graduação) - Contratação de funcionários/estagiários para melhor atendimento aos usuários - Treinamento dos funcionários - Aquisição de impressoras
Ações Propostas	- Política institucional para capacitação/treinamento para bom uso e conservação dos equipamentos. - Política institucional para atualização dos equipamentos e software.
Observações	- Não só em referência mas como uma carência geral da instituição incluindo HU, Plano de Saúde, etc.;
	- Há urgência na atualização/substituição dos equipamentos Servidores (Servidor de e-mail; Servidor de Internet; Servidor de Arquivos; Servidor de Banco de Dados (Apec e HU); Servidor de EAD; Solução de Backup) que interferem em todos os setores da universidade e mantenedora assim como aquisição de Equipamentos de Rede Gigabit Ethernet.
	- A observação anterior, na verdade é uma ação proposta já aprovada pela alta administração da mantenedora e que está em fase final de negociações de financiamento.
	- O mesmo se deve a inúmeros periféricos (impressoras, scanners, notebooks).
	- Também há urgência na renovação de todo o parque de microcomputadores, não só para laboratórios didáticos mas também para todas as unidades de ensino e setores administrativos, incluindo as unidades das bibliotecas, HU, HV, pós-graduação, ... Também pode ser considerada, esta, uma ação proposta já que em maio/06, a alta administração definiu a aquisição mensal de microcomputadores e periféricos até o equacionamento das necessidades.

Laboratórios Gerais

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Destacados como “ponto forte” nas avaliações externas - Organização - Atendimento / eficiência dos funcionários - Horário de funcionamento - Adequação e agendamento de aulas práticas nos laboratórios do Campus I, II e Bloco VII. - Agendamento de aulas de estudo - Atendimento aos discentes e docentes para projeto de pesquisa e trabalho de conclusão dos cursos. - Utilização dos laboratórios em horários extra expediente (sábados, domingos e feriados). - Quantidade dos laboratórios adequada para as necessidades dos cursos - Estado de conservação dos laboratórios planejado semestralmente para atender os requisitos básicos de sua infra-estrutura - Equipamentos revisados pelo serviço de manutenção periodicamente - Organização. - Atendimento/Eficiência dos funcionários. - Horário de Funcionamento.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Cronograma semestral das disciplinas que utilizam os laboratórios - Planejamento de aulas de estudo junto aos docentes responsáveis pelas disciplinas com disponibilidade de horário para orientar os discentes - Cumprimento do calendário escolar no quesito “semana de planejamento” para acerto de horários de laboratórios antes do início de cada semestre - Acesso a portadores de necessidades especiais. - Recursos Materiais. - Acesso a portadores de necessidade especiais.
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o acesso a portadores de necessidades especiais. - Contratação de novos funcionários. - Instalações de Condicionadores de Ar nos laboratórios do Campus II.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de laboratórios específicos para novos cursos propostos pela mantenedora - Compra de equipamentos específicos para atender os Cursos Superiores de Tecnologia - Compra de novos equipamentos para atender a demanda institucional. - Implementar política institucional para capacitação e treinamento de funcionários

Biblioteca

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Destacados como “ponto forte” nas avaliações externas. - Organização. - Receptividade/Eficiência dos funcionários. - Horário de Funcionamento - Consulta ao acervo. - Mecanismo de reservas. - Fontes de referência.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade de acervo. - Conservação do acervo. - Acesso para portadores de necessidades especiais em alguns pontos.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão da política de aquisição de livros e periódicos e renovações, além de atualização e substituição de microcomputadores.

Equipamentos de Informática

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de microcomputadores e impressoras.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização dos equipamentos. - Serviço de impressão. - Servidores de: Internet, E-mail, EaD e Arquivos
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição dos servidores - Aquisição de impressoras
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Política institucional para atualização dos equipamentos e software

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
 Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Rede de Informações

Potencialidades	- Estabilidade das conexões.
Pontos que requerem melhoria	- Eventuais quedas de energia elétrica no Campus II - Rompimento dos cabos de fibra ótica (acidentes) interrompem a comunicação entre Campus I, II e HU. - Conhecimento e utilização da intranet em diversos serviços e finalidades.
Ações Propostas	- Aquisição e instalação de um gerador de energia elétrica de emergência nos Campi I e II.

Segurança e Medicina do trabalho e segurança física

Potencialidades	- Ações em função da legislação. - Estacionamento no Campus II.
Pontos que requerem melhoria	- Saídas de emergência. - Acesso para portadores de necessidade especiais. - Hidrantes - Cuidados com acesso de pombos a telhados. - Manutenção em aparelhos de ar-condicionado. - Estacionamento para carros no Campus I. - Congestionamento nos horários de maior fluxo no Campus II.
Ações Imediatas	- Manutenção em caixas d'água.
Ações Propostas	- Treinamento de alunos e funcionários em relação à biossegurança.

QUADRO 5 - A sustentabilidade Financeira da UNOESTE

Potencialidades	- Folha de pagamentos em dia - Investimentos em bens de capital.
Pontos que requerem melhoria	- Sistema integrado dos diversos setores de atividades, para melhor administração do fluxo de caixa e previsão orçamentária.
Ações Imediatas	- Estruturação do sistema integrado dos diversos setores de atividades, para melhor administração do fluxo de caixa e previsão orçamentária.
Ações Propostas	- Manter o equilíbrio entre receitas, custos e despesas. - Manutenção dos cursos nas diversas áreas do conhecimento, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. - Incentivar a contratação e manutenção de docentes com titulação. - Redefinição dos planos de carreira: corpo docente e corpo técnico administrativo. - Continuar destinando recursos suficientes para novas instalações físicas, equipamentos e, sobretudo a manutenção de acordo com as necessidades dos cursos oferecidos. - Estudos de evasão, visando a determinação dos períodos de maior risco de transferência, trancamento e desistência do curso, bem como os principais motivos que levam a tal. - Aperfeiçoamento dos procedimentos de Análise da viabilidade financeira de cada curso.

QUADRO 6: UNOESTE: Sociedade, Ambiente e Cultura

<p>Potencialidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Grande quantidade de programas e projetos ligados à sociedade. - Programa de fomento interno, garantindo a permanência de alguns alunos. - Parcerias com o FIES, Programa Escola da Família e outros. - Programa de transferência de alunos de outras Instituições de Ensino Superior. - Programa interno de apoio ao desenvolvimento de pesquisa (PROBIC e PEP). - Realização de Jornadas e outros eventos sociais e científicos que socializam conhecimentos e experiências com a sociedade interna e externa. - Prestação de serviços à comunidade por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, envolvendo alunos e professores da UNOESTE. - Eventos extensivos realizados no Hospital de Ensino da UNOESTE. - Cursos voltados à formação de profissionais na área ambiental. - Preservação de espécies animais e vegetais no Campus II, Campus III e Fazenda Experimental. - Programa de Educação Ambiental, de assistência à fauna silvestre e sua preservação. - Sistema (inovador na região) de incineração do lixo hospitalar. - Projeto de gerenciamento de resíduos sólidos e educação ambiental, realizado em parceria com a FAPESP, UNESP e Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. - Projeto “Trampo” que incentiva o desenvolvimento de trabalhos relacionados à área ambiental. - Patrimônio artístico/cultural relevante, envolvendo teatros, bibliotecas, centro de memória, setor de arte e folclore, capela no CAMPUS II e Santuário “Morada de Deus”. - Evento Nacional na área de Artes Cênicas (FENTEPP) incluído no calendário oficial da Secretaria de Estado da Cultura. - Realização anual do ENEPE, que integra e difunde conhecimentos e experiências de diversas áreas junto ao público interno e externo, inclusive internacional. - Concurso “MPB Dança”. - Coral UNOESTE, formado por acadêmicos e comunidade. - Capacitação pedagógica para aplicação da Lei 10639/03 – Curso – “A presença africana na Cultura Brasileira.
<p>Pontos que requerem melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Transversalidade e socialização de programas e projetos no meio acadêmico da UNOESTE. - Procedimentos de atribuição de horas atividades para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. - Logística no desenvolvimento dos programas de extensão. - Ausência de coletores de lixo em alguns pontos. - Participação de discentes nos projetos de pesquisa e extensão. - Participação dos discentes em atividades.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
 Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

<p>Ações Imediatas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientização dos alunos e professores da importância em desenvolver projetos de pesquisa e extensão. - Destinação de carga horária docente para pesquisa e extensão. - Aumentar os pontos de acesso à Internet - Integração efetiva do Departamento Cultural com os cursos e faculdades - Divulgação intensiva das atividades desenvolvidas pelo departamento cultural entre os alunos - Promover mais atividades culturais com a participação da comunidade acadêmica.
<p>Ações Propostas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de cursos de especialização, de acordo com as especificações legais, com funcionamento no formato EAD (Ensino a Distância). - Reativação da Pinacoteca e do Centro de Memórias. - Divulgação para os docentes e discentes dos projetos desenvolvidos e ações relacionadas aos mesmos. - Coordenador de cada curso deve desenvolver ações que conscientize os professores e alunos sobre a importância de participarem em projetos de pesquisa e extensão. - Implementar globalmente o plano de carreira docente. - Realizar constantemente: a mais bela voz da UNOESTE, Cine - Clube, Exposições de Arte, Festival de danças entre cursos, Concertos, Saraus Literários e Cafés Filosóficos. - Abordagem de questões ambientais nos cursos. - Obtenção de parcerias com empresas e outras Instituições de Ensino para aumentar a capacidade dos cursos relativos ao meio ambiente. - Estabelecimento de linhas de cooperação interinstitucionais no país e no exterior que contemple as temáticas: sociedade, meio ambiente e cultura.

QUADRO 7 - UNOESTE: Imagem, Diálogo e Meios de Comunicação Social

<p>Potencialidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Imagem da Infra-estrutura, por parte dos docentes. - Relacionamento entre docentes e alunos. - Inter-Relacionamento entre os coordenadores, docentes, alunos e corpo técnico-administrativo. - Imagem do Ensino, Pesquisa e Extensão, segundo os alunos. - Comunicação via “Murais”. - Jornais e Boletins informativos dos cursos. - Sistema acadêmico de consulta docente (notas, boletos bancários, consultas, reservas e renovação do acervo bibliográfico). - Ações extensivas. - Desenvolvimento de pesquisas junto à comunidade. - Call Center. - Canal “Fale com a Universidade” no site. - Caderno UNOESTE. - Departamento de Marketing. - Valorização da representatividade da UNOESTE pela mídias regionais. - Sistema “Aprender” de apoio ao ensino à distância.
<p>Pontos que requerem melhoria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Imagem dos Recursos Humanos e Pesquisa, por parte dos docentes. - Pontos de acesso à internet para docentes e discentes na UNOESTE. - Meios de Comunicação Interna. - Em alguns casos, integração entre alunos de diferentes cursos. - Desconhecimento do documento oficial da Missão da UNOESTE. - Serviço de atendimento/aconselhamento psico-pedagógico para alunos. - Informações sobre bolsas de estudo. - Comunicação via internet e intranet. - Informações e atualizações do Site da UNOESTE. - Publicação de faltas de alunos no Site da UNOESTE
<p>Ações Imediatas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a utilização do canal de comunicação entre alunos e professores disponibilizado pelo sistema “Aprender”. - Disposição dos Planos de Ensino das disciplinas de cursos no Sistema Acadêmico para que cada aluno pudesse visualizar ou imprimir esses documentos a partir de seu login no sistema. - Reestruturação e retomada da publicação do Boletim do Hospital de Ensino. - Reestruturação do Sistema de Ouvidoria do Hospital de Ensino.
<p>Ações Propostas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento e integração dos canais de comunicação. - Capacitar professores e funcionários para a utilização de ferramentas de ensino à distância. - Estruturação de equipamentos para suporte ao ensino à distância. - Reestruturação do Departamento de Assessoria de Imprensa

QUADRO 8 – UNOESTE: Gestão de Pessoas

UNOESTE: gestão de pessoal	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Programas de qualificação profissional. - Treinamentos técnicos específicos. - Ginástica laboral para docentes e corpo técnico-administrativo. - Convênios com supermercados, farmácia e empresas de transporte. - Seguro de vida para funcionários. - Convênio com Sindicato dos Trabalhadores em estabelecimentos de ensino. - Torneio de pesca, futebol e truco, realizados periodicamente. - Festas comemorativas (Dia da Mulher, Dia do Trabalhador, Páscoa, Dia das Mães, Dia das Crianças, Festa Junina, Dia do Professor e Confraternização de Final de Ano). - Exames admissionais, demissionais e periódicos. - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. - Percentual de vagas destinadas à contratação de portadores de necessidades especiais. - Reabilitação de funcionários afastados. - Clima favorável de trabalho entre coordenadores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. - Disposição dos docentes para capacitação para utilização de recursos on-line de apoio ao ensino. - Nível de satisfação dos docentes em fazer parte da UNOESTE. - Inter-Relacionamentos entre coordenadores/diretores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. - Segurança no trabalho.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação do Plano de Carreira. - Critérios de recrutamento e seleção de docentes e corpo técnico-administrativo. - Rotatividade de funcionários no Hospital de Ensino. - Atualização do Organograma da Instituição. - Políticas de qualificação e titulação docente. - Viabilização da participação de docentes, discentes e funcionários em eventos internos e externos. - Segurança patrimonial.
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação do organograma institucional. - Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais. - PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de programas permanentes de capacitação visando o desenvolvimento humano e profissional de docentes e pessoal técnico administrativo. - Capacitação do corpo docente para a utilização de recursos on-line de apoio ao ensino. - Desenvolvimento de Programa de viabilização da participação de funcionários, docentes e discentes em eventos internos e externos. - Revisão do sistema de controle de segurança patrimonial, consoante com a realidade corrente. - Sistema de controle do acesso das pessoas à Instituição e suas instalações, assegurando melhor acompanhamento das pessoas autorizadas ao seu uso.

QUADRO 9 – UNOESTE: Gestão Institucional

UNOESTE: Gestão Institucional	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Colegiados em todos os cursos de graduação/pós-graduação. - Registros das reuniões dos colegiados. - Consenso sobre a relevância dos colegiados. - Efetividade na tomada de decisões como resultado das reuniões dos colegiados. - Disponibilidade do Projeto Pedagógico do Curso. - Motivação de docentes na participação do processo decisório do curso (PDI, p.16, 19). - Sensibilização por parte da Administração Geral da Instituição no tocante aos serviços da Rede de Bibliotecas.
Pontos que merecem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Regimes específicos para os colegiados. - Periodicidade da renovação do colegiado. - Padronização para o funcionamento dos colegiados. - Dificuldade de Compreensão das regras da gestão institucional. - Gestão participativa nos colegiados. - Motivação para participar do colegiado. - Efetivação do papel dos colegiados. - Participação efetiva dos alunos no colegiado. - Transparência das regras da gestão institucional. - Processo decisório centralizado nos colegiados e outros segmentos gestores. (PDI, p.22). - PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PPC (Projeto Pedagógico de Curso) - Desconhecimento dos processos envolvidos na elaboração do Projeto Pedagógico do curso. - Coerência entre o proposto no PPC e as ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas pelos cursos. - Acesso ao Plano de Desenvolvimento Institucional. - Canais de comunicação da comunidade acadêmica com a mantenedora. - Canais de comunicação da IES com a sociedade. - Atualização do Acervo Bibliográfico. - Compromisso dos docentes com a instituição. - Autonomia de trabalho para coordenadores e diretores. - Recursos multimídia para uso docente, como recurso didático.
Ações imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Regulamentação imediata dos pontos básicos referentes às ações dos colegiados. - Orientar os diretores a estimularem a participação dos alunos no colegiado. - Estabelecer a periodicidade das reuniões do colegiado. - Dar ciência ampla das alterações regimentais efetivadas com relação aos colegiados. - Efetivação das diretrizes já contempladas no PDI. - Criar condições para que o PPC se manifeste como um trabalho de conjunto, que envolva docência, alunos e comunidade. - Disponibilizar os projetos pedagógicos dos cursos na intranet da Instituição, no espaço "Acesso a Docente – Informações aos Professores" do site da UNOESTE e acervo da Rede de Bibliotecas. - Promover encontros para leitura e discussão do PPC e PDI, gerando interatividade com o processo educativo e a administração dos cursos. - Disponibilizar o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) na intranet da Instituição, no espaço "Acesso à Docente – Informações aos Professores" do site da UNOESTE e no acervo da Rede de bibliotecas da instituição. - Disponibilizar canais de comunicação mais abertos com a mantenedora. - "Manter continuamente o diálogo entre a universidade e a sociedade recebendo as demandas desta e conferindo-lhe um tratamento acadêmico". (PDI, p.14) - "Adquirir as obras essenciais que porventura ainda não façam parte do acervo, através de critérios definidos" (cf PDI, p.18). - A criação de uma previsão orçamentária mensal necessária, levando-se em conta o número de cursos oferecidos pela Instituição para aquisição de livros e renovação de periódicos, com o

	<p>objetivo de atualização do acervo bibliográfico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A criação de uma “Comissão de Biblioteca” formada por representantes da reitoria, tesouraria, bibliotecários e mais um membro escolhido. - Participação de um representante da Rede de Bibliotecas no CONSU (Conselho Universitário) - Disponibilizar salas apropriadas de multimídia. - Disponibilizar equipamentos multimídia para a docência (transparência, data-show, notebook etc).
<p>Ações propostas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de um regulamento específico para cada curso. - Formular documento “Regulamento Geral do Colegiado” para os cursos, (PDI, p.23). - Garantir maior poder e autonomia decisória dos colegiados. - Privilegiar a participação mais efetiva dos alunos nas reuniões do colegiado, de acordo com o PDI, p.19. - “Estabelecer procedimentos de participação colegiada de docentes e discentes nas decisões didático-pedagógicas” (PDI, p.09) - “Incentivar e desenvolver as decisões colegiadas, dinamizando os órgãos colegiados e a participação representativa dos segmentos da universidade: docente, discente e técnico-administrativo” (PDI, p.22) - “Garantir decisões participativas para que possam ser legitimadas, duradouras e capazes de desenvolver a criatividade” (PDI, p.22) - “Integrar a estrutura organizacional, com simplificação de processos, sem perda de controle gerencial, mais próximo possível da clientela interna e externa, fluxo uniforme dos procedimentos [...]. (PDI, p.23). - “Atualizar e reestruturar os projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação” (PDI, p.09). - A criação da função “ombudsman”, como um elo entre a comunidade acadêmica e a sociedade, e a mantenedora da Instituição. - “Avaliar continuamente o acervo bibliográfico a fim de mantê-lo atualizado e adequado às necessidades dos programas existentes e dos novos programas implantados na área do ensino, da pesquisa e da extensão” (PDI, p.17). - Estimular a contratação ou efetivação de professores 40 horas (tempo integral), com carga horária equivalente, remunerada, para a pesquisa, extensão e acompanhamento pedagógico (atendimento aos alunos). - Aquisição de recursos multimídia para uso docente, como recurso didático.
<p>Observações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A coleta de dados e sua decorrente interpretação nos trabalhos evidenciaram, nesse momento, a existência de um processo intencional na direção de uma melhor estruturação da relação gestora da IES e do fluxo comunicativo entre seus segmentos. - A maioria dos pontos identificados e propostas elencadas já estão contempladas no PDI.

QUADRO 10 – Planejamento da UNOESTE: Elaboração, Desenvolvimento e Avaliação de suas Atividades

Planejamento na UNOESTE: elaboração, desenvolvimento e avaliação de suas atividades	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a discussão pela comunidade acadêmica das concepções e diretrizes do PDI. - Projetos de todos os cursos articulados com PDI e vice-versa. - Participação da comunidade acadêmica na reestruturação do PDI/2007. - Reflexões das ações da universidade e das faculdades, através de Seminário Interno. - Utilização dos resultados da avaliação institucional e de docentes como suporte para replanejamento de ações para o semestre seguinte. - Ampliar a implantação de ações constantes do PDI nos PPCs. - Efetiva incorporação às competências e habilidades do PPC, dos princípios e diretrizes PDI.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Debates sobre PDI, com diretores, coordenadores, professores, alunos e funcionários. - Maior articulação do PPC com PDI e PPI. - Envolvimento da comunidade acadêmica com a construção do PDI. - Espaços de reflexão coletiva. - Mais questões abertas e maior especificidade quanto ao diretor, coordenador e outros cargos de acordo com os cursos/ setores . - Capacitação de coordenadores, diretores e professores. Efetivação do colegiado - Conscientização e incorporação cotidiana das concepções e ações ligadas ao PDI.
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Ampla divulgação das concepções e diretrizes do PDI. - Apontamento nos projetos da ausência de articulação e de possibilidades de articulação. - Análise do PDI e PPI pela CPA e grupos de trabalho. - Organizar grupos de estudo/trabalho para reconstrução PDI/2007. - Seminário de avaliação interna - Trabalhar a concepção de avaliação comunidade acadêmica. - Re-adequação do processo avaliativo ao momento acadêmico atual. - Maior participação dos colegiados de curso. Estratégias para alcançar resultados nas avaliações externas. Apoio institucional para comissão de pesquisa e extensão. Apoio à participação de docentes em eventos externos. - Reflexões a cerca das competências e habilidades para cada profissão/curso e para a formação cidadã.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Previsão de reuniões de professores e de equipes em calendário escolar semestralmente, com participação de toda universidade e orientada pela Pós-graduação e Faculdade de Educação. - Leitura direcionada à reflexão e comparação PDI e PPC. - Capacitação continuada com diretores, coordenadores de curso e participação efetiva dos docentes e discentes no PPC. - Organizar grupos de estudo/trabalho para reconstrução do PDI/2007. - Reestruturação do PPC. - Divulgação das ações constantes do PDI e PPI. - Promoção de atividades de pesquisa e extensão nos cursos. - Avaliação docente padronizada semestral.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar as estratégias da CPA, para reestruturação do PDI.

QUADRO 11 – A UNOESTE e sua política de Atendimento a Estudantes e Egressos

Evasão de alunos	
Potencialidades	- Estudos específicos de acompanhamento de trancamento/desistência/transferência
Pontos que requerem melhoria	- Qualificação/treinamento dos funcionários diretamente ligados ao aluno (telefonista, secretaria, tesouraria, jurídico, etc...) - Atendimento/orientação pelo coordenador/diretor
Ações Imediatas	- Início de estudos relacionados à evasão e acompanhamento financeiro junto aos alunos.
Ações Propostas	- Institucionalizar o aceite do pedido do aluno em trancamento/transferência com avaliação do diretor/coordenador – via sistema - Estimular o aluno a permanecer na instituição através de transferência interna, visando minimizar o índice de evasão na universidade. - Realizar estudo contínuo sobre o tempo médio de conclusão dos cursos. - Obter estimativas das probabilidades de evasão em cada curso, durante cada semestre cursado, identificando os períodos mais propícios às desistências, trancamentos e transferências. - Estudo das principais causas de evasão. - Estimular a comunicação entre docente/coordenação quanto aos baixos índices de frequência. - Localização e contato com os alunos desistentes pelo coordenador/diretor com a finalidade de viabilizar o retorno a IES.

Processo seletivo / transferência externa	
Potencialidades	- Possibilidades de ingresso de novos alunos via processo seletivo e transferência externa
Pontos que requerem melhoria	- Marketing institucional durante todo o período letivo - Mecanismos de incentivos financeiros e atividades de estágios ao alunado.
Ações Imediatas	- Minimizar a taxa do vestibular.
Ações Propostas	- Doação de inscrições nas Escolas de Ensino Médio e escolas Técnicas para os alunos em destaque. - Institucionalizar ações para transferência de alunos oriundos de outras IES. - Descontar o valor pago da inscrição do processo seletivo na matrícula do ingressante. - Reavaliar os mecanismos de incentivos financeiros e atividades de estágios ao alunado. - Atualização constante do processo seletivo e transferência externa com utilização e atualização de dados coletados. - Marketing (visitas, exposições, feiras, palestras, etc.) permanente aos alunos do ensino médio.

Feira das Vocações	
Potencialidades	- Divulgação dos cursos da UNOESTE. - Abrangência regional.
Pontos que requerem melhoria	- Horários de funcionamento. - Parceiros/Expositores (atividades e produtos relacionados à educação)
Ações Imediatas	- Funcionamento da feira durante um dia no período noturno.
Ações Propostas	- Alterar a data do evento ou promover uma segunda edição no segundo semestre do ano (próximo ao vestibular de verão). - Divulgar o evento para toda a população (associações, sindicatos, clubes, comunidades em geral, etc...), não restringindo somente às escolas de Ensino Médio - Ampliar o horário de visita nos períodos noturnos (todas as noites durante o evento).

Participações em Feiras / Eventos Regionais	
Potencialidades	- Participações de alguns cursos expondo suas atividades desenvolvidas

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
 Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Pontos que requerem melhoria	- Marketing em eventos da cidade e região durante o ano. - Parcerias/Espaço para exposições
Ações Propostas	- Participação nas feiras da região (Exposição de animais, Sushifest, Feira das Nações, FEJUP – Pirapozinho, Festival de Pesca – P. Epitácio, etc)...

Alunos inadimplentes

Potencialidades	- Centro de Atendimento de Alunos (CAA). - Opções de recuperação de crédito.
Pontos que requerem melhoria	- Mecanismos de comunicação entre coordenador/diretor e departamento financeiro. - Esclarecimento junto à comunidade acadêmica das políticas de recuperação de crédito.
Ações Propostas	- Tesouraria comunica o coordenador/diretor de curso sobre a situação financeira (atraso de mensalidades) dos seus alunos. Desta forma, o coordenador/diretor do curso orienta o aluno inadimplente e encaminha aos setores competentes (CAA, Depto jurídico, etc).

Egressos

Potencialidades	- Acompanhamento e controle sobre os seus egressos via formulário próprio disponível no site da UNOESTE. - Oferecimento de cursos de pós-graduação (stricto e lato sensu) aos alunos egressos.
Pontos que requerem melhoria	- Encontros regulares com seus egressos. - Capacitação contínua de egressos. - Participação de egressos nos cursos de pós-graduação.
Ações Propostas	- Mecanismos de divulgação de egressos no mercado de trabalho, destacando os casos bem sucedidos. - Promoção de encontros regulares com seus egressos. - Atualização constante do currículo de seu egresso (histórico profissional). - Promover capacitação contínua aos egressos (cursos de atualização, aperfeiçoamento, pós-graduação, etc...). - Condições especiais para participação de egressos em cursos de pós-graduação.

QUADRO 12 - Hospital de Ensino

Políticas da Saúde	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Integração do Hospital com a atenção primária; - Participação nas discussões de gestão de saúde loco-regional; - Potencial de ação para a comunidade através dos mutirões de assistência; - Valorização do HU na rede de atenção, na formação e no desenvolvimento de profissões na área de saúde na cidade e região; - Parceria com a rede de saúde para o desenvolvimento de pesquisas.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Integração com a rede básica; - Informação para a população sobre o atendimento primário e secundário; - Disseminação de informações sobre a extensão e pesquisa realizadas no HU.
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação dos profissionais para a rede básica – PSF. - Mutirões para a comunidade; - Participação do Pólo de Educação Permanente.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos Integrados com a rede básica – Posto de saúde escola - Participação dos acadêmicos na rede de atenção: PSF – UBS – PA – ambulatório, tanto na assistência como na gestão. - Planejamento de formas sistemáticas de discussão do atendimento em saúde loco-regional; - Adequação do sistema de referência e contra referência loco-regional; - Contratualizações intermunicipal; - Criação de estratégias de poder político, compromisso e envolvimento das faculdades de saúde com o hospital, em defesa de parcerias, para consolidar a UNOESTE/HU como referência em saúde – formação e assistência.

Unidades de Internação	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura física para o atendimento; - Participação da família ao atendimento; - Abrangência da assistência (especialidades) - Integração entre assistência e ensino; - Desenvolvimento e integração de ações de extensão, pesquisa e ensino; - Centro de referências na formação e assistência nas diversas áreas do conhecimento (profissões e especialidades).
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Integração do ensino com assistência na gestão do processo de trabalho nas unidades de internação; - Cobertura da assistência social; - Longa permanência; Integração Interdisciplinar e Multiprofissional; - Capacitação dos professores pra ensino e assistência.
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Horário visita dos familiares; - Parceria com hospitais da região (diminuir a longa permanência) - Transferência de pacientes somente através da central de vagas - Integração do ensino com a assistência
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento de programas de capacitação para os profissionais nas ações de ensino e assistência; - Projetos de extensão que envolvem ações para diminuir a permanência dos pacientes no hospital: Atendimento domiciliar, orientação na alta, parceria com rede social loco-regional; - Criação de um programa institucional de atenção ao idoso multiprofissional, formação e assistência; - Discussão do aumento de números de residentes nas áreas com unidade de internação para garantir cobertura 24 horas.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
 Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Serviço de Emergência

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Integração interdisciplinar e multiprofissional na área de emergência - Desenvolvimento de pesquisa na área de emergência; - Centro formado na área de emergência; - Educação em saúde para a população.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - - Capacitação dos profissionais no atendimento em situações de urgência e emergência (preparo técnico e para ensino); - Aproveitamento do serviço de emergência para o ensino das áreas da saúde; - Discussão e integração entre ensino / assistência e gestão na emergência; - Sistema de registro na emergência.
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do grupo de apoio a saúde (GAS) - Contratação de profissionais médicos - Colegiado da emergência.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Credenciamento de mais leitos de UTI adulto para melhorar o fluxo do paciente grave; - Discussão com gestão local e regional sobre o sistema de regulação de urgência e emergência. - Elaboração de planejamento estratégico para a emergência integrando ensino / assistência / gestão.

QUADRO 13 – Hospital Veterinário

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento clínico, cirúrgico e reprodutivo dos animais de companhia e de produção; - Realização de exames laboratoriais que compreendem a patologia clínica, microbiologia, parasitologia, radiodiagnóstico e anatomia patológica. - O hospital veterinário é uma infra-estrutura onde é realizado ensino, pesquisa e extensão e que envolve o corpo discente, docente e a comunidade. Realiza-se atendimento nos animais do público em geral e desenvolve-se projetos de extensão como o controle de zoonoses, sanidade em dia, carroceiro, avante pecuária, amigo da comunidade e colaborador.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de metas em relação aos atendimentos prestados. Essas metas são monitoradas por meio de um sistema eletrônico de registro de serviços prestados. - Abrangência regional dos serviços prestados que é estimulado por meio de transporte, principalmente dos animais de produção. - Comunicação à sociedade dos serviços prestados que é realizada principalmente por meio eletrônico e impresso. - Constante integração do ensino, da pesquisa e da extensão envolvendo alunos da graduação e pós-graduação com disponibilização de laboratórios e participação em conjunto graduandos e pós-graduandos nos diversos projetos.
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação periódica à sociedade dos serviços prestados
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de um plano de comunicação dos serviços prestados - Monitoramento periódico de índices de serviços prestados - Registro das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> - As atitudes estão sendo tomadas, visando o incremento da rotina hospitalar com qualidade, proporcionando dessa forma o ensino, a extensão e a pesquisa atualizados.

QUADRO 14 – Centro de Ciências Agrárias

Centro Zootécnico

Potencialidades	- Práticas Pedagógicas de Ensino e Centro Difusor de Tecnologia.
Pontos que requerem melhoria	- Reformular o setor de caprinocultura e ovinocultura. Transformação leite C para B. Melhoramento genético do rebanho leiteiro e suíno. Ativação do setor de avicultura. Reforma das instalações de suinocultura e leiteria. Reforma de parte das pastagens. Capacitação de funcionários. Controle do uso por parte de alunos e professores no Centro Zootécnico. Sistematização de visitas da comunidade. Reformular o setor de apicultura. Comunicação das atividades de rotina.
Ações Imediatas	- Transformação do leite tipo C para B; reforma das instalações da leiteria e suinocultura e ativação do setor de avicultura. Reforma de pastagens. Mudança do ranário para local apropriado. Reformulação da apicultura.
Ações Propostas	- Aquisição de nova genética na suinocultura. Implantação de programa de melhoramento genético no rebanho leiteiro. Capacitação da mão de obra. Implementação de um sistema de registro de aulas, atividades de pesquisa e extensão e visitas no Centro Zootécnico. Implementação de um sistema intensificado de produção de leite a pasto. Aquisição de novos exemplares de caprinos e ovinos.
Observações	- O processo de avaliação Institucional que teve origem no início de 2005 elencou vários pontos positivos e negativos, os quais serviram de subsídios para tomada de algumas decisões que já se mostraram efetivas e funcionais, no que diz respeito ao foco administrativo e operacional deste setor. - Em conseqüência destas, observam-se resultados positivos em relação às aulas, trabalhos de pesquisa e de extensão, preparando o Centro Zootécnico para se tornar uma referência na região, cumprindo sua função social de difusor de tecnologia.

Fazenda Experimental

Potencialidades	- Práticas Pedagógicas de Ensino e Centro Difusor de Tecnologia.
Pontos que requerem melhoria	- Manutenção de infraestrutura. Transporte. Deficiência de manutenção de máquinas e equipamentos. Comunicação das atividades de rotina. Cronograma de atividades. Reforma de pastagens. Melhorar manejo da fruticultura. Capacitação de funcionários. Direcionamento dos objetivos da bovinocultura de corte.
Ações Imediatas	- Iniciou-se manutenção da infraestrutura, manutenção de máquinas e reforma de pastagens. Fortalecimento de trabalhos envolvendo raças zebuínas.
Ações Propostas	- Deve-se exigir o planejamento das atividades, bem como a divulgação de todas as operações de rotina para a comunidade acadêmica. Estabelecimento de um programa de melhoramento genético das raças zebuínas. Estabelecimento de uma "linha" semanal de transporte de acadêmicos para fazenda experimental. Incentivo a uma maior presença dos discentes nas atividades da fazenda experimental. Criar o hábito de "transparência" das atividades desenvolvidas. Treinamento de funcionários. Melhorar manejo de fruticultura.
Observações	- O processo de avaliação Institucional que teve origem no início de 2005 diagnosticou vários pontos positivos e negativos, os quais serviram de subsídios para tomada de algumas decisões que já se mostraram efetivas e funcionais, no que diz respeito ao foco administrativo e operacional deste setor. - O grande entrave para o desenvolvimento de maiores trabalhos e uso da fazenda experimental continua sendo a distância e dificuldade de transporte. Deve-se incrementar novas propostas de extensão que culminem numa maior difusão de tecnologia para a comunidade (dias de campo, cursos práticos, palestras, projetos piloto, etc...), não se esquecendo da real necessidade de uma maior comunicação desta unidade com a Faculdade de Ciências Agrárias.

Centro Agrônomo

Potencialidades	- Práticas Pedagógicas de Ensino e Centro Difusor de Tecnologia.
Pontos que requerem melhoria	- Capacitação da mão de obra. Comunicação. Planejamento agrícola. Gerenciamento agrícola. Compras. Sintonização entre manejo de culturas agrícolas e aulas. Almoxarifado.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
 Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Ações Imediatas	- Instituiu-se o organograma de funções no Centro Agrônomo, com a inclusão de um Engenheiro Agrônomo responsável pelo planejamento agrícola. Cronograma anual operacional das atividades. Implementação do almoxarifado unido entre as unidades. Plantio de novas espécies (perenes e semi perenes) no Campus II para fins didáticos e extensionistas.
Ações Propostas	- Capacitação de funcionários. Irrigação de parte da área de produção. Melhorias no viveiro de mudas. Fichas de controle de visitas e de controle de máquinas e equipamentos. - Mapeamento de uso do solo. Dias de campo, cursos e palestras.
Observações	- Observa-se uma grande melhoria neste setor. Atualmente realizou-se um mapeamento e um maior planejamento do que será cultivado, com participação de docentes. Tem havido capacitação através de cursos ministrados a pequenos produtores rurais na área de horticultura. No entanto, ainda falta instalar uma cultura de pesquisa e desenvolvimento junto aos funcionários e sua liderança. Tem havido uma maior integração com o corpo discente, devendo ressaltar que estes têm participado ativamente das operações de campo dentro da disciplina de Estágio Supervisionado I e II, o qual busca a implementação de um modelo semelhante a uma "fazenda escola" fortalecendo o ensino nas práticas agrônômicas.

Centro de Tecnologia de Alimentos

Potencialidades	- Ensino, Pesquisa e Extensão
Pontos que requerem melhoria	- Término da instalação da caldeira nova.
Ações Imediatas	- Compra de uma moenda e caldeira nova já foi finalizado e neste momento iniciou-se as obras de instalação da tubulação necessária à caldeira.
Ações Propostas	- Transferência de docente para administração do Cta e programação de eventos referentes a área de alimentos para alunos, produtores rurais e sociedade civil em geral. Estudo da viabilidade de produção etanol nesta unidade para abastecimento da frota da UNOESTE.
Observações	- O CTA apresenta um potencial enorme para ensino, pesquisa e extensão. Com a expansão da cultura da cana-de-açúcar nesta região o Cta poderá contribuir com a geração do conhecimento, capaz de inserir alunos no trabalho, no ensino, na pesquisa e na extensão.

Campus III

Potencialidades	- Ensino, pesquisa e extensão
Pontos que requerem melhoria	- Cronograma de atividades
Ações Imediatas	- Maior divulgação do Campus III na comunidade. Propostas de estágios aos alunos.
Ações Propostas	- Aulas práticas neste setor. Planejamento agropecuário anual. Incentivo ao maior uso por parte de docentes e discentes.
Observações	- O Campus III apresenta uma variabilidade de oportunidades para o ensino, pesquisa e extensão. Esta unidade deve ser melhor aproveitada pelo setor acadêmico. A diversidade vegetal e de condições de solo permitem ao aluno o conhecimento de outras realidades não facilmente encontradas na região.

QUADRO 15 - Teatros

Teatro César Cava e Teatro de arena	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidades de utilização na educação - processo ensino/aprendizagem nos diversos cursos da UNOESTE; - Capacidade de promoção de eventos culturais: local, regional e nacional, atendendo comunidade interna e externa da Universidade.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização dos instrumentos musicais e equipamentos; - Aquisição de material didático para uso comum; - Participação dos docentes na programação de acesso ao teatro e ao uso de materiais cênicos; - Reorganização da agenda dos teatros, abrindo espaço para uso dos cursos; - Atualização dos equipamentos de som para garantir a qualidade dos espetáculos, com manutenção constante; - Para o teatro de arena providenciar um telão (pintado na parede do fundo, com tinta branca fosca), com o objetivo de cumprir uma metodologia de ensino – cinema ao livre; - Ofertar cursos de capacitação à direção e aos funcionários dos teatros (ser treinado para lidar com os equipamentos e a manutenção dos mesmos, bem como participar de dinâmicas de grupo e relações humanas, visando a proximidade humana entre esse setor e a comunidade acadêmica em geral); <p>Obs. O curso de psicologia da UNOESTE pode contribuir no cumprimento desse quesito.</p>
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento de ofício aos setores competentes informando as necessidades imediatas para tornar ambos os setores com condições favoráveis ao processo ensino/aprendizagem e atender aos objetivos da instituição quanto a sua interação com a comunidade interna (docentes e discentes) e externa (sociedade); - Elaboração de um Regimento para os Teatros, a partir da Portaria em vigência que rege a utilização dos mesmos.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> - Priorizar a utilização do teatro de arena para aulas práticas de todos os cursos da Universidade, principalmente o Curso de Educação Artística.

QUADRO 16 – Coordenadoria de Atividades Físicas

Centro de Atividade Física Orientada (CAFO) – Academia-UNOESTE;	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade física orientada com musculação e ginástica em grupo direcionado a comunidade interna e externa a Universidade; - Oferecimento de programas de atividade física com objetivo de comprovar seus benefícios sobre o crescimento e desenvolvimento de crianças e jovens, buscando melhoria da qualidade de vida, consciência corporal, auto-estima e conscientização da necessidade da prática da atividade física na manutenção e promoção do bem-estar físico e emocional de adultos e idosos; - Aulas de musculação - Aulas de ginástica em grupo - Aulas de ciclismo indoor (spinning)
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade de mais horários para a realização de práticas desportivas com orientação; - Ampliação dos espaços específicos para as aulas de ginástica em grupo e musculação; - Disponibilidade dos serviços no Campus II
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de grupo de estudo com a finalidade de capacitação dos discentes do curso de Educação Física para que os mesmos sob supervisão, possam atuar como multiplicadores de atividade física orientada, ampliando os horários de atendimento à comunidade.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de turmas para ginástica em grupo no campus II; - Criação de sala de musculação no campus II.

Complexo aquático (piscina);	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade física orientada em meio líquido, direcionado a comunidade interna e externa a Universidade. - Aulas para adaptação ao meio líquido; - Aulas de natação, para iniciantes e treinamento; - Aulas de natação para portadores de deficiência visual; - Aulas de natação para alunos da rede pública de ensino;
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o sistema de aquecimento da piscina; - Disponibilidade de mais horários para a realização de práticas desportivas com orientação;
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de grupo de estudo com a finalidade de capacitação dos discentes do curso de Educação Física para que os mesmos sob supervisão, possam atuar como multiplicadores de atividade física orientada, ampliando os horários de atendimento à comunidade;
Observações	<ul style="list-style-type: none"> - A piscina possui sistema de aquecimento solar, entretanto necessita de um sistema de apoio, pois quando o sol não está visível a temperatura da água não permite a realização de aulas.

Instalações esportivas da chácara da Zootecnia;	
Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Prática/Treinamento de futebol junto à comunidade interna e externa da Universidade com a orientação de um profissional da Educação Física; - Prática recreativa de futebol; - Escolinhas de futebol para a comunidade carente, pertencentes aos bairros próximos ao Campus II.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de mais espaços específicos para prática de futebol.
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Dois campos de futebol estão sendo construídos.
Ações Propostas	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de novas turmas de futebol, para iniciação e treinamento.

Laboratórios de biomecânica, de lutas e de fisiologia do exercício;

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Integração do ensino, pesquisa e extensão, possibilitando que o discente aplique os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula; - Integração dos docentes e discentes com a população de Presidente Prudente e região, beneficiada com os trabalhos de extensão desenvolvidos; - Desenvolvimento de projetos de estudos em modelos de exercício físico em diferentes áreas de investigação científica e do conhecimento acadêmico relacionadas à promoção de saúde e ao rendimento esportivo;
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade e aquisição dos equipamentos que faltam para a realização plena das atividades nos laboratórios; - Desenvolvimento de novos projetos de pesquisa.
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de cursos de aprimoramento em técnicas de avaliação e pesquisa ligadas ao exercício; - Convênio com instituições de pesquisa de cunho público e privado para intercâmbio acadêmico.

Instalações esportivas em fase de finalização estrutural no Campus II

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade física orientada com futebol de quadra, vôlei, basquete, handebol, lutas, dança e atividades recreativas; - Proporcionar oportunidade de estágio a alunos de graduação, em áreas da saúde e do rendimento esportivo com enfoque na atividade física que se encontra em crescimento no mercado de trabalho. - O espaço é utilizado preferencialmente por acadêmicos da Educação Física, entretanto existem escolinhas de formação para as práticas esportivas; - Atendimento a comunidade interna e externa quanto a prática recreativa de diferentes esportes.
Pontos que requerem melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de finalização das obras do complexo esportivo; - Oferecimento de mais horários para a realização das atividades esportivas com orientação;
Ações Imediatas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de projetos de extensão com o objetivos de atender um maior número de usuários nas diferentes práticas esportivas;

Palácio dos Esportes – Campus I

Potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> - INTERCALOUROS: Jogos envolvendo todos os alunos ingressantes no ano, tendo como objetivo principal permitir aos alunos se conhecerem através do esporte, conhecerem as instalações esportivas da universidade; - GINCANA ESPORTIVA: Tem o objetivo de reunir alunos de diferentes cursos para finalizar o trote e angariar alimentos destinados a comunidade carente; - JUESP: Jogos promovidos pelo governo do Estado de São Paulo, tem a finalidade de desenvolver as atividades esportivas no meio universitário, visando a integração e o intercâmbio sócio-esportivo-cultural entre os estudantes universitários do Estado de São Paulo; - TORNEIO DOS TRABALHADORES DE FUTEBOL SUIÇO: Torneio envolvendo professores e funcionários, começando no mês de Abril. Tem por objetivo principal a troca de informações entre funcionários de diferentes setores, a melhora do relacionamento entre os mesmos e a comemoração do dia do trabalho; - INTERCURSOS: Competições entre todos os universitários, elaboradas através de sua Atlética ou DA; - INTERPART: Jogos esportivos em diferentes modalidades envolvendo as escolas particulares; - JOGOS INTERMED E INTERCOMP: Treinamentos e participações nos jogos do curso de medicina e computação em diferentes competições esportivas;
------------------------	--

INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

- A Incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa está se efetivando da seguinte forma:
- (Re)visitação, releitura do Plano de Desenvolvimento Institucional, através dos órgãos colegiados, que trabalharão na comunidade universitária, fazendo as aproximações e correções necessárias indicadas pela Avaliação Institucional;
- Atualização da política de gestão acadêmico-administrativa, para implantação das ações;
- Estabelecimento do II Fórum de auto-avaliação institucional, priorizando a convergência do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) com PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e PPCs (Projeto Pedagógico de Curso), em novembro de 2006;
- Socialização de todos os resultados do processo de auto-avaliação institucional por meio eletrônico;
- Diálogo constante com as instituições, agências, empresas e terceiro setor, com o objetivo de consolidar aproximação e formação de rede social para ampliação da responsabilidade social, com o intuito de aperfeiçoamento e promoção da ciência, formação da cidadania e aprofundamento dos valores democráticos;
- Criação e exercício de linguagem crítico-pedagógica que leva à práxis, construindo, transformando os significados das atividades institucionais não só do ponto de vista acadêmico, mas, também, quanto aos impactos sociais, econômicos, políticos, fomentando, então, a produção intelectual, as relações entre pessoas e a geração de decisões em ambientes coletivos de trabalho universitário, com integração dos segmentos acadêmico e administrativo.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Reformulação do PDI e Divulgações

Utilizar as planilhas provenientes das ações imediatas e propostas por cada curso e setor da UNOESTE para a elaboração do relatório final com as devidas conclusões a serem formuladas pela CPA e discutidas com os GT's, coordenações e direções de cursos e chefes de setores.

Divulgar os relatórios finais para os devidos segmentos da comunidade acadêmica, bem como relatórios específicos que possam ser disponibilizados pela instituição e interessar a determinados segmentos na instituição ou fora dela.

Estudos de Evasão de Alunos

Quanto à décima dimensão (Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior), está em desenvolvimento metodologia de estudo das informações de alunos evadidos. Diante da situação atual, as instituições de ensino superior tem encontrado dificuldades para atrair novos alunos e reter aqueles que já se encontram matriculados. Fatores sociais, econômicos, políticos e, principalmente, o aumento na oferta de cursos por novas instituições tem causado instabilidade no setor, tornando mais difícil inferir sobre variáveis importantes para a estrutura e sustentação dos cursos de graduação. Neste contexto, destaca-se a sustentabilidade financeira das instituições de ensino superior.

Tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior é importante que as instituições de ensino superior realizem estudos detalhados quanto à demanda e oferta de seus cursos.

As dimensões a serem consideradas neste processo envolvem, entre outros, o acompanhamento da vida acadêmica do aluno, justificado pela necessidade de estudos que permitam analisar o comportamento do corpo discente quanto às prováveis causas de abandono, trancamento, transferência e desistência do curso, tal como os períodos mais propensos às observações dessas causas.

Estamos realizando estudos pontuais quanto à quantidade de alunos evadidos por semestre de alguns cursos, porém, existe a expectativa da iniciação de um trabalho que visa, por meios estatísticos, realizar projeções pontuais e intervalares das quantidades de alunos em cada termo regular de cada curso em períodos futuros. Assim, o departamento financeiro da UNOESTE possuiria critérios consistentes para a análise da viabilidade financeira de cada curso e traçaria diferentes expectativas quanto aos recursos financeiros disponíveis na instituição, auxiliando no equilíbrio entre receita e despesas em períodos futuros, baseado no elemento principal dessa cadeia, os alunos.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

A construção de “curvas de sobrevivência” para os alunos dos cursos em diferentes períodos possibilitaria um acompanhamento histórico das condições de oferta e demanda dos cursos, bem como a caracterização dos períodos mais críticos no que diz respeito à evasão.

Esses dados devem compor o planejamento da gestão da instituição, além de fornecer indícios para adequação no PDI E PPI.

II Fórum de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE

Será realizado, após a entrega do relatório final de auto-avaliação institucional, o segundo Fórum de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE. Serão convocados a participar, os GT's, coordenadores/diretores dos cursos e chefes/responsáveis de setores e departamentos, representantes do corpo discente e docente e outros integrantes da comunidade acadêmica interna e externa.

Após a conclusão do relatório final, já pensando na continuidade do processo, serão realizadas reuniões e encontros para debate sobre a Meta-Avaliação, momento propício para análise crítica do primeiro ciclo de auto-avaliação e oferecimento de melhorias no processo das auto-avaliações subsequentes.

Núcleo de Pedagogia Universitária

No decorrer do processo de Auto-Avaliação Institucional, os resultados obtidos apontaram para a necessidade de oferecer apoio aos professores, qualificando seu trabalho pedagógico de forma planejada, de modo que as experiências de ensino se submetam a revisões de maneira organizada e com cooperação entre os pares docentes.

Isso aponta para o momento de transformação do “Núcleo de Apoio Pedagógico”, instalado pela Resolução do Conselho Universitário de 03 de Fevereiro de 1998, em “Núcleo de Pedagogia Universitária”, tendo como objetivos:

Implementar a política de desenvolvimento pedagógico-profissional do corpo docente da UNOESTE;

Transformar a cultura pedagógico-universitária no sentido de estabelecer relações entre investigação – ensino – avaliação;

Desenvolver a formação pedagógico-profissional do docente, contribuindo para aquisição de conteúdos, atitudes, competências para definição de seu papel de facilitador da aprendizagem e investigador de sua prática pedagógica;

Reformular o projeto de organização e gestão do conhecimento na Universidade em virtude das mudanças próprias da sociedade da informação.

O **NPU** (re)construirá a cultura pedagógica, interrogando-a, modificando-a, tornando-a coletiva, enquanto se reconhece as diferenças, contradições e o diálogo. Deve, a cultura pedagógica levar à construção efetiva da comunidade de aprendizagem deve abolir o isolacionismo profissional, deve levar ao questionamento do docente educador como prática e como poderá vir a praticar a pedagogia e a colaboração entre pares.

O Núcleo de Pedagogia Universitária da UNOESTE compreenderá os seguintes setores: micro-ensino, ensino e informação, pesquisa docente, capacitação e treinamento, recursos audiovisuais, centro de memória, análise de desempenho do ensino, ENAENS (Encontro Anual de Ensino Superior) e publicações. Será responsável, também pela capacitação de

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

coordenadores/diretores/professores/chefes e responsáveis por setores quanto à utilização objetiva e sensata dos resultados das avaliações inseridas na Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE, para o encaminhamento de ações adequadas, ajustadas e coerentes com os objetivos do processo.

Intercâmbio de experiências e tecnologias com Instituições do exterior

A UNOESTE, por intermédio da CPA, está em contato com duas instituições do exterior: Middlesex Community College – Estados Unidos e University of Toronto – Canadá.

Durante a participação da UNOESTE no 7º *International Conference on Teaching Statistics*, houve interesse das instituições acima citadas pela metodologia de Auto-Avaliação Institucional desenvolvida na UNOESTE. O professor Rodrigo Faria, que na ocasião representou a instituição, afirmou o interesse da UNOESTE em realizar trocas de experiências e tecnologias, já que os “Colleges” norte americanos têm tradição na formação profissional direcionada, algo que relacionamos com os nossos (relativamente recentes) cursos superiores de tecnologia e a Instituição Canadense têm muita tradição em avaliação.

Estamos em contato com ambas instituições com intuito de realizar uma visita técnica e, experimentalmente, implantar um processo de Auto-Avaliação Institucional com os mesmos princípios daquele aqui realizado e, em contra-partida, estudar o modelo por eles utilizado, principalmente no que diz respeito aos recursos tecnológicos e de análise estatística, as facilidades e dificuldades por eles encontradas em pesquisas dessa natureza, a fim de enriquecer nossa metodologia.

A CPA/UNOESTE está aberta para socializar, em duplo sentido, os conhecimentos pedagógicos, técnicos e científicos provenientes dos processos de Auto-Avaliação Institucional.

Elaboração de Caderno de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE

Diante da elaboração deste relatório, a CPA pretende incentivar a publicação de um “Caderno de Auto-Avaliação Institucional da UNOESTE”. Tal material teria circulação interna e externa, cuja finalidade seria socializar os desafios enfrentados por esta Comissão no decorrer deste trabalho, bem como facilidades e dificuldades encontradas durante o processo e seus meios alternativos de trabalho, além de expor alguns resultados e metodologias de sucesso envolvidas no processo, tal como a participação anônima da comunidade acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de auto-avaliação pelo qual passa a UNOESTE demonstra que sua responsabilidade social em seus diferentes níveis de ações está alicerçada nos princípios do conhecimento, da democracia e da co-responsabilidade.

O processo de auto-avaliação levou à reconceptualização da missão, dos objetivos, do estatuto e normas, com o fortalecimento e integração de sua estrutura organizacional, provocando o nascimento de uma gestão participativa, sem perder a sua unidade.

As dificuldades estão descritas no contexto das dimensões, mas dentre elas estão os problemas relacionados a espaços de agenda dos funcionários, alunos e membros da comunidade para atendimento às exigências da avaliação no espaço e tempo determinados.

As facilidades encontradas referem-se à infra-estrutura de equipamentos, pessoal docente qualificado para pesquisa, recursos eletrônicos de coleta de informações, software de organização de dados e análise estatística, clima organizacional favorável. Considerando a região de Presidente Prudente com sérios problemas sociais, porque não dizer da forte motivação e disposição para construção de um processo educacional de qualidade, fortalecendo dessa forma os valores de cidadania, éticos, impregnados na comunidade prudentina.

Comissão Própria de Avaliação da UNOESTE

ANEXOS

ANEXO A – Carta de aviso aos coordenadores/diretores quanto aos procedimentos de coleta de informações e entrega das senhas anônimas de avaliação aos alunos.

Curso: XXXXXXXX

Assunto: Entrega da senha de auto-avaliação institucional

Senhor Coordenador/Diretor

Estamos encaminhando a V.S.^a as correspondências a serem entregues aos alunos de seu curso, contendo as senhas de acesso ao processo de auto-avaliação institucional da UNOESTE.

Cada aluno deverá receber um envelope lacrado, que contém os esclarecimentos sobre o acesso ao questionário *on-line* e uma mensagem de agradecimento pela colaboração.

A entrega desta correspondência deverá ser feita até o dia 1º de novembro, porquanto o preenchimento do questionário ocorrerá entre os dias 3 e 13 de novembro próximo.

É fundamental que os alunos sejam sensibilizados e motivados pelo coordenador e docentes para a participação na avaliação. É importante reforçar junto ao aluno que a senha vai permitir o total anonimato, identificando apenas o curso.

Sem o devido interesse do diretor/coordenador, do corpo docente, e discente, todo o esforço coletivo para o aperfeiçoamento institucional terá os seus resultados prejudicados. De início, todos os alunos terão acesso ao sistema de preenchimento do questionário para garantir a democratização do processo. Todavia, se, terminado o prazo, a participação dos cursos não for estatisticamente significativa, quotas de amostragem deverão ser utilizadas. Ou seja, atingidos os índices de participação esperados nesse primeiro momento, encerra-se o processo de coleta de dados.

PROCEDIMENTOS PARA A ENTREGA DAS SENHAS:

- Esclareça aos alunos os objetivos da auto-avaliação institucional e motive sua participação;
- Explique que essa senha não identifica o aluno, serve apenas para controlar o acesso ao sistema que contém o questionário. Comente, também, que esta senha está liberada para apenas uma participação nesta avaliação, ou seja, cada aluno participa apenas uma vez. Esclareça que uma vez acessado o sistema o aluno deve finalizar o questionário ou “queimará” sua senha de participação;
- Peça-lhes para que guardem esta senha, assim como ocorre com a senha do RA, pois a mesma poderá ser utilizada em avaliações futuras a serem realizadas pela UNOESTE ou pelo próprio curso;
- No ato da entrega das cartas com as senhas, tenha em mãos uma lista com os nomes dos alunos, de preferência por termo, para que você possua um controle de quem recebeu ou não a senha de avaliação (principalmente nos casos de alunos ausentes no dia da entrega). Insira no cabeçalho dessa lista (Recebimento de senha anônima de avaliação);
- As folhas assinadas pelos alunos devem ser encaminhadas à Comissão Própria de Avaliação – CPA (prof^{as} Darcy e Marília, na Reitoria) para arquivamento junto ao material de auto-avaliação institucional;
- Dúvidas específicas quanto à distribuição de senhas ou problemas ao acessar o site de avaliação (www.UNOESTE.br/sav) devem ser encaminhadas ao prof. Rodrigo Faria no ramal 1060 ou e-mail (rfaria@UNOESTE.br).

Prof. Jerson Valdemar de Melaré Belaz
Comissão Própria de Avaliação
Coordenador

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

ANEXO B – Carta de aviso aos coordenadores/diretores quanto aos procedimentos de para atribuição de horas de atividades complementares aos alunos participantes no processo de Auto-Avaliação Institucional.

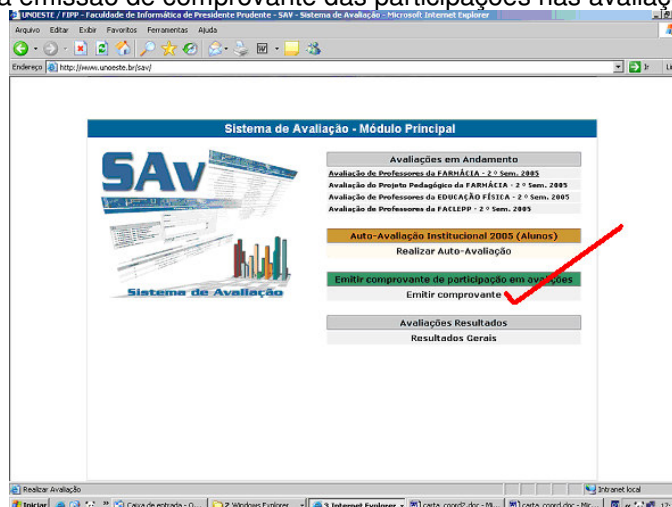
Assunto: Sugestão de procedimento para atribuição de horas de atividades complementares a participantes dos processos de Avaliação.

Senhor Coordenador/Diretor:

Atendendo à solicitação de alguns coordenadores/diretores, estamos enviando este comunicado a respeito da atribuição de horas de atividades complementares (cuja quantidade fica a critério do curso) para alunos participantes nos processos de avaliação da UNOESTE (Avaliação Institucional, Avaliação de Docentes, Perfil de alunos ingressantes, etc.)

Como já foi comunicado, cada aluno possui uma senha anônima de avaliação que é utilizada para realizar as avaliações disponíveis no site www.UNOESTE.br/sav. Estamos disponibilizando, neste mesmo endereço, a emissão de um comprovante de participação em avaliações para cada aluno que possua a senha anônima de avaliação. Caso seja de interesse do curso, comunique os alunos sobre a atribuição de horas de atividades complementares para aqueles que participarem e explique os procedimentos:

- A qualquer momento, o aluno pode acessar o endereço www.UNOESTE.br/sav, no qual há um link para a emissão de comprovante das participações nas avaliações.



- Este comprovante contém um “código de autenticação” que é individual, ou seja, cada aluno possui um código diferente que não identifica o aluno, serve apenas como garantia de que ele participou.
- Cada coordenador/diretor estará recebendo, em breve, uma lista com todos os “códigos de autenticação” a serem emitidos para conferência.
- O coordenador/diretor ou responsável pelo recolhimento junto aos alunos deve ter em mãos esta lista com os “códigos de autenticação” e uma outra lista de controle com os nomes dos alunos do curso.
- Ao recolher o comprovante, observe o “código de autenticação”, encontre-o na lista e faça um a marca para que você saiba que aquele código já foi utilizado. Registre, na lista com os nomes dos alunos a participação daquele que está entregando o comprovante.
- Daí o cuidado de registrar a participação do aluno no ato da entrega do comprovante. Não marcar o nome do aluno no comprovante para evitar dúvidas quanto ao anonimato.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

Dúvidas específicas quanto à emissão de comprovantes de participação ou problemas ao acessar o site de avaliação (www.UNOESTE.br/sav) devem ser encaminhadas ao prof. Rodrigo Faria no ramal 1060 ou e-mail (rfaria@UNOESTE.br).

*Prof. Jerson Valdemar de Melaré Belaz
Comissão Própria de Avaliação
Coordenador*

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

ANEXO C – Carta de aviso aos alunos – Senhas de acesso ao instrumento geral de “Auto-Avaliação Institucional 2005”



ASSUNTO: SENHA ANÔNIMA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CURSO: XXXXXXXXXXXXXXX

Prezado Aluno:

A UNOESTE está desenvolvendo um processo de Auto-Avaliação Institucional para que envolva todos os segmentos da Universidade.

Você é um dos elementos mais importantes para que esse processo tenha bons resultados. Por isso, sua participação é fundamental para que possamos, com base em suas opiniões, continuar o trabalho na busca de melhores condições institucionais.

Para garantir o anonimato de sua participação, estamos enviando abaixo sua senha específica para acesso ao questionário de avaliação discente, que estará disponível no site www.UNOESTE.br/sav no período de **03 a 13 de novembro**. Note que esta carta está sendo distribuída aleatoriamente e não contém qualquer identificação do seu nome ou de seu RA. Portanto, o único objetivo de utilização dessa senha consiste em autorizar seu acesso ao sistema.

Essa senha possibilita uma única participação. Eventuais problemas no acesso ao questionário deverão ser comunicados ao e-mail rfaria@UNOESTE.br para emissão de uma nova senha.

É importante que você guarde a senha para participar de avaliações futuras na UNOESTE.

Senha

88888888

A UNOESTE agradece, antecipadamente, a sua colaboração!

Comissão Própria de Avaliação
CPA

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

ANEXO D – Carta de aviso aos docentes – Senhas de acesso ao instrumento geral de “Auto-Avaliação Institucional 2005”



ASSUNTO: SENHA ANÔNIMA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CURSO: XXXXXXXXXXXXX

Prezado Professor:

A UNOESTE está desenvolvendo um processo de auto-avaliação institucional que envolve todos os segmentos da Universidade.

Você é um dos elementos mais importantes para que esse processo tenha bons resultados. Por isso, sua participação é fundamental para que possamos, com base em suas opiniões, continuar o trabalho na busca de melhores condições institucionais.

Para garantir o anonimato de sua participação, estamos enviando abaixo sua senha específica para acesso ao questionário de avaliação realizada por docente, que estará disponível no site www.UNOESTE.br/sav no período de **29 de Novembro a 12 de Dezembro**. Note que esta carta está sendo distribuída aleatoriamente e não contém qualquer identificação do seu nome ou de sua matrícula. Portanto, o único objetivo da utilização dessa senha consiste em autorizar seu acesso ao sistema.

Nas questões específicas de cursos, considere apenas o curso: xxxxx

Senha

88888888

Após sua participação, imprima o comprovante de participação anônima e entregue ao coordenador do curso.

A UNOESTE agradece, antecipadamente, a sua colaboração!

Comissão Própria de Avaliação

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

ANEXO E – Carta de aviso aos coordenadores/diretores – Senhas de acesso ao instrumento geral de “Auto-Avaliação Institucional 2005”



ASSUNTO: SENHA ANÔNIMA DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prezado Coordenador/Diretor:

A UNOESTE está desenvolvendo um processo de auto-avaliação institucional que envolve todos os segmentos da Universidade.

Você é um dos elementos mais importantes para que esse processo tenha bons resultados. Por isso, sua participação é fundamental para que possamos, com base em suas opiniões, continuar o trabalho na busca de melhores condições institucionais.

Para garantir o anonimato de sua participação, estamos enviando abaixo sua senha específica para acesso ao questionário de avaliação realizada por coordenadores/diretores, que estará disponível no site www.UNOESTE.br/sav no período de **13 a 18 de Dezembro**. Note que esta carta está sendo distribuída aleatoriamente e não contém qualquer identificação do seu nome ou de sua matrícula. Portanto, o único objetivo da utilização dessa senha consiste em autorizar seu acesso ao sistema.

Senha

88888888

A UNOESTE agradece, antecipadamente, a sua colaboração!

Comissão Própria de Avaliação

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

ANEXO F – Carta de aviso aos alunos – Senhas do “Perfil dos Alunos Ingressantes 2006/1”



ASSUNTO: SENHA ANÔNIMA DE AUTO-AVALIAÇÃO

“PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES NA UNOESTE”

CURSO: XXXXXXXX

Prezado Aluno Ingressante:

A UNOESTE desenvolve um processo de Auto-Avaliação Institucional para acompanhar as condições dos serviços oferecidos e trabalhar na busca da melhoria das suas condições institucionais.

Avaliações periódicas são realizadas junto à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNOESTE. Nesse momento, estamos iniciando a pesquisa “Perfil dos Alunos Ingressantes da UNOESTE” para que suas informações possam nos auxiliar na identificação de algumas características dos alunos que ingressam nos cursos de graduação.

Sendo você um elemento muito importante nesse processo, solicitamos que colabore respondendo ao questionário disponível no site www.UNOESTE.br/sav no **período de 8 a 27 de Março**.

A UNOESTE adota um procedimento de anonimato na participação de seus alunos nos processos internos de Auto-Avaliação. Portanto, não é preciso identificar-se, basta utilizar a senha abaixo para que seu acesso ao sistema seja liberado.

Essa senha possibilita uma única participação. Eventuais problemas no acesso ao questionário deverão ser comunicados ao e-mail rfaria@UNOESTE.br para emissão de uma nova senha.

É importante que você guarde a senha para participar de avaliações futuras na UNOESTE.

Senha

A UNOESTE agradece, antecipadamente, a sua colaboração!

Comissão Própria de Avaliação

CPA

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

ANEXO G – Declaração de recebimento e divulgação dos resultados da auto-avaliação institucional da UNOESTE

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNOESTE

Eu, _____, no exercício da função de
Diretor e/ou Coordenador do curso ou Chefe do setor
_____, sob matrícula de número
_____, declaro ter recebido os resultados do processo de Auto-Avaliação Institucional da Universidade do Oeste Paulista, cuja aplicação dos questionários ocorreu entre os meses de Novembro e Dezembro de 2005 junto aos docentes e discentes dos cursos de graduação desta Instituição, contemplando as dimensões indicadas pelo MEC, além de outras específicas desta instituição, conforme os procedimentos indicados pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Recebi relatórios para análise interna da coordenação/direção do curso e outros específicos para divulgação aos alunos e professores, todos contendo quadros, tabelas, gráficos e outras estatísticas. Declaro ainda, ter recebido orientações, por meio de mensagens eletrônicas e reuniões, para utilização dos resultados nas atividades de planejamento do curso em que atuo, bem como para a formulação de documentos necessários ao atendimento às normas que regem o funcionamento legal do curso.

Presidente Prudente, _____ de _____ de 2006

Diretor/Coordenador de curso de graduação
ou
Chefe de setor

BIBLIOGRAFIA

- AYRES, M., AYRES JR., M., AYRES, D.L., SANTOS, A.S. (2003). *BioEstat*. Versão 3.0, Sociedade Civil Mamirauá, MCT – CNPq, Belém, Pará, Brasil.
- **AValiaÇÃO**. Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior - RAIES, (2000-2004).Unicamp. Pró-reitoria de Graduação.
- BALZAN, N.C. e DIAS SOBRINHO, J. (Orgs.). **Avaliação Institucional, teorias e experiências**. São Paulo,SP : Cortez, 1998.
- BODGAN, Roberto e BIKEN, Sari. **Investigação Qualitativa em educação**. Porto/Portugal: Porto Editora, 1994.
- BRASIL, MEC. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Bases para uma nova proposta de Avaliação da Educação Superior**. Brasília, agosto de 2003.
- CERTO, Samuel C. e Peter, J. Paul. **Administração Estratégica, planejamento e implantação da estratégia**. São Paulo: Makron Books, 1993.
- CRUB (Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras). **Proposta de Modelo de Avaliação Institucional para as Universidades Brasileiras**. Brasília: Março de 2000.
- DIAS SOBRINHO. J. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- DIAS SOBRINHO. J. e RISTOFF, I. (Orgs.). **Avaliação democrática, para uma universidade cidadã**. Florianópolis: Insular, 2002.
- FREITAS, H.M.R. **Análise de dados quantitativos e qualitativos: casos aplicados**. Porto Alegre: Sphinx: Editora Sagra Luzzatto, 2000.
- FREITAS, H.M.R. **Pesquisa interativa e novas tecnologias para coleta e análise de dados usando o Sphinx®**. Canoas: Sphinx, 2000.
- FUNADESP. **Programa de Desenvolvimento da Avaliação – Diretrizes e Procedimentos**. Brasília, outubro de 2003
- GAMBOA, Silvio e SANTOS FILHO, José Camilo. **Pesquisa Educacional: quantidade qualidade**. São Paulo: Cortez 2002.
- LEWIN, J. **Estatística aplicada a ciências humanas**. 2ª ed. São Paulo: Harbra, 1987. 392p.
- LOUZADA-NETO, F.; MAZUCHELI, J.; ACHCAR, J.A. **Introdução à Análise de Sobrevivência e Confiabilidade**. III Jornada Regional de Estatística, 2002.
- LUCKESI, C.C. **Avaliação educacional: pressupostos conceituais. Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, n. 7.
- MAX, Weber. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Brasília: UNB, 1999.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

- MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 1997.
- MOOD, A. M.; GRAYBILL, F. A.; BOES, D. C. **Introduction to the Theory of Statistics**. 3. ed.. Singapura: Mc Graw-Hill Book Company, 1974.
- RISTOFF, I. (Org.). **Universidade em foco: reflexões sobre educação superior**. Florianópolis, SC : Insular, 1999
- SÁNCHEZ GAMBOA, S. **A pesquisa na construção da universidade: O compromisso com a aldeia num mundo globalizado**. In: LOMBARDI, José Claudinei (Org.). **Pesquisa em Educação, História, Filosofia e Temas Transversais**. 2. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2000, p. 77-93.
- **SISTEMA Nacional de Avaliação da Educação Superior**. Brasília: Associação brasileira de Mantenedoras de ensino superior - ABMES, 2004.
- SAUL, Ana Maria. **Avaliação Emancipatória**. São Paulo: Cortez, 1991.
- SEVERINO, Antonio Joaquim e FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Conhecimento, pesquisa e educação**. Campinas: Papirus, 2001.
- SGUISSARDI, V. (Org.). **Avaliação universitária em questão**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
- SGUISSARDI, V. (Org.). **Educação superior: velhos e novos desafios**. São Paulo, SP: Xamã, 2000.
- **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**/[Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 2. ed., ampliada – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004. 155p.

Campus I - Rua José Bongiovani, nº 700 - Cidade Universitária - CEP: 19050 900 - Fone: (018) 229 1000
Campus II - Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP: 19067 175 - Fone: (018) 229 2000

PRESIDENTE PRUDENTE, 31 DE AGOSTO DE 2006

Coordenador da CPA:

Jerson Valdemar de Melaré Belaz

Membros da CPA:

Aliete Maria Gianelli Sylla

Aparecida Darcy Alessi Delfim

Gabriel de Oliveira Lima Carapeba

José Eduardo Creste

Lúcia Maria Gomes Correa Ferri

Maria Rosa dos Santos Malamão

Mariana Cardoso Maia Trazzi

Moacir Del Trejo

Nilton Benedito Baltasar

Rodrigo Faria

Sidnei Perciliano de Azevedo